

GOOL



O HOMEM ONÇA

A história de **MARIO HABERFELD**, ex-piloto de automobilismo que transformou a preservação da onça-pintada em propósito de vida

PARCEIRAS:

AIRFRANCE / KLM | American Airlines





**Aqui
tem
gente.**

**Aqui
tem
vida.**

**Aqui
tem
Unimed.**

**O maior sistema
cooperativo de médicos
do mundo está aqui.**

Somos vizinhos, conterrâneos e profissionais de saúde. Uma rede de pessoas que vive o dia a dia das nossas cidades e se dedica para levar cuidado, tranquilidade e qualidade de vida a cada canto do Brasil. Cooperamos para uma vida melhor.

Unimed 

unimed.coop.br

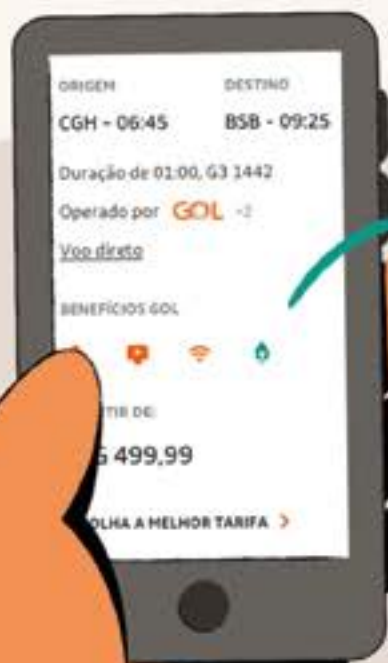
#MeuVoo Compensa

Compensar o carbono do seu voo é mais fácil do que comprar um sorveteinho.

Só na GOL você neutraliza a sua viagem na hora de comprar a passagem e contribui diretamente para projetos de preservação das nossas florestas.

Acesse o QR Code e saiba mais.

GOL + MO.SS



Meio Ambiente
ESG



Compense também
qualquer trecho já
voado ou comprado.



MAIS ENERGIA PARA SEU PROCESSO PRODUTIVO, MAIS ECONOMIA PARA SUA EMPRESA.

A Nacional Gás tem soluções sob medida para serviços, indústria e comércio, visando reduzir despesas com combustíveis em sistemas de queima, gerando *saving* e contribuindo para a sustentabilidade da matriz energética de sua empresa.

Conheça o nosso sistema de conversão energética. Uma avaliação do processo de produção de seu negócio que vai otimizar a eficiência da combustão com a utilização do GLP.

Reduza despesas de energia com a Nacional Gás. Entre em contato conosco e conheça nossas propostas para sua empresa.

0800 702 1200 ou 0300 788 1200

NACIONALGÁS 

 **EdsonQueiroz**

nacionalgas.com.br



DESDE 2007, O TRIP
TRANSFORMADORES
HOMENAGEIA PESSOAS
QUE DEDICAM SUA VIDA,
SUAS ENERGIAS E SEUS TALENTOS
PARA MUDAR O BRASIL.

**EM 2023 O PRÊMIO USARÁ SUA
EXPERIÊNCIA E CREDIBILIDADE
PARA IDENTIFICAR AS IDEIAS
E PESSOAS QUE ESTÃO
TRANSFORMANDO O PAÍS POR
MEIO DE PLATAFORMAS DE
COMUNICAÇÃO DE MASSA.**



**SUA MARCA PODE
APOIAR ESSA INICIATIVA.
VAMOS CONVERSAR?**

Junte-se ao prêmio Trip
Transformadores através do
e-mail patricia@trip.com.br

**TRIP
TRANSFORMADORES**

GENTE QUE ACREDITA QUE SÓ VAI ESTAR BOM DE
VERDADE QUANDO ESTIVER BOM PRA TODO MUNDO



Nº 233

ABRIL/MAIO 2023

1

EMBARQUE

Outras perspectivas de mundo no Museu das Favelas, mostra do brasileiro Arthur Bispo do Rosário em Nova York e o balé do Grupo Corpo; restaurantes vegetarianos para todos

PÁG. 19

2

VIAGEM

Conheça a alameda mais bacana de Curitiba segundo a chef Manu Buffara; um giro por Buenos Aires para quem curte cinema, música, arte e história; especial Porto Seguro, Bahia

PÁG. 25

3

VIDA, TEMPO E TRABALHO

Preta Rara dá dicas do que ler, ver e ouvir; um projeto de preservação e ecoturismo pilotado por Mario Haberfeld no Pantanal; uma empresa que aposta na abundância do bambu como alternativa ao plástico; lixo emocional: jogar fora ou ressignificar?

PÁG. 53

4

#NOVAGOL

Saiba a respeito do mês da conscientização sobre o autismo; um passo a passo sobre como compensar o carbono nas suas viagens e como ganhar mais milhas; canais do YouTube agora no seu voo

PÁG. 83



ESPECIAL TURISMO

Prontos para mais uma viagem?

Você vai descobrir como o Turismo impacta o desenvolvimento socioeconômico do País e como o nosso orgulho de representar esse setor é gigante.

dotamanhodobrasil.com.br



CORRER E CUIDAR

O automobilismo é um esporte de riscos muito concretos. Qualquer falha pode gerar consequências graves e imediatas. Já as mudanças climáticas operam em outro ritmo, bem diferente. O desaparecimento de uma espécie ou o aumento da temperatura média do planeta se dão aos poucos e trazem consequências lentas, complexas e perceptíveis aos nossos olhos apenas depois de algum tempo.

O personagem da reportagem de capa desta edição, Mario Haberfeld, é capaz de operar nessas duas escalas de tempo. Piloto com histórico respeitável — foi campeão da Fórmula 3 e chegou a ser piloto de testes da Fórmula 1 —, há 15 anos deu a largada para uma corrida contra a mentalidade que opõe negócios e preservação ambiental.

Depois de uma sequência de viagens ao continente africano com seu amigo e guia Simon Bellingham, nas quais viu de perto alguns dos mais icônicos mamíferos do mundo, Haberfeld se propôs a adaptar

ao Brasil o modelo de preservação dos safáris, baseado no turismo. O desafio era simples: mostrar que a onça-pintada, que representava prejuízo ao atacar o gado em fazendas na região Centro-Oeste, poderia gerar muito mais valor viva do que morta. Já na prática, a jornada envolveu um longo processo de convencimento que, graças à dedicação da equipe e à inestimável contribuição dos conhecimentos e vivências daqueles que nasceram e vivem na região, se mostrou altamente bem-sucedido e hoje atende pelo nome de Onçafari.

O encontro entre os valores humanos e a excelência técnica é ponto de partida para grandes feitos.

A história de Haberfeld nos interessa, em primeiro lugar, pelo imensurável serviço que presta ao Brasil e ao turismo, mas

também pela forma como ele consegue materializar crenças fundamentais para a GOL e a Smiles, nosso programa de milhas parceiro.

A primeira delas é a certeza de que o encontro entre os valores humanos e a excelência técnica é ponto de partida para grandes feitos. No caso da Onçafari, a união com intenção preservacionista entre os amigos Mario e Simon se soma ao desenvolvimento de metodologias e tecnologias apuradas de adaptação dos animais à presença de humanos e veículos e à construção de relações honestas e duradouras com os habitantes da região.

O segundo aspecto dessa história é o poder transformador das viagens. Foi através dessa ferramenta de imersão em outras realidades e saberes que Haberfeld vislumbrou a possibilidade de participar de forma ativa, inovadora e decisiva na luta pela preservação da biodiversidade e dos biomas brasileiros. Esperamos que a história dele e esta viagem que você está fazendo também possam te tocar e transformar.

Bom voo e boa leitura,



CELSE FERRER,
CEO DA GOL LINHAS AÉREAS

ILUSTRAÇÕES VITÓRIA BAS / ZÉ OTÁVIO

Juntas pela saúde do Brasil, Pague Menos e Extrafarma alavancam as ações de inovação e gestão de suprimentos corporativos.

A rede **Pague Menos Extrafarma**, segunda maior rede de farmácias do Brasil, está presente em todos os estados do país e no Distrito Federal, com aproximadamente 1.600 lojas, distribuídas em 382 cidades e com mais de 25 mil colaboradores.

Com o objetivo de modernizar o processo de abastecimento de suprimentos corporativos indiretos, melhorar a gestão e experiência das lojas e dos nove Centros de distribuição, a rede de farmácias implantou o modelo digital de negócio da **Br Supply**.

A solução, que é utilizada pela rede desde 2019, reduziu a base de fornecedores, custos e carga operacional, o que resulta em melhorias contínuas nas entregas em toda cadeia, possibilitando que os esforços sejam voltados para o negócio essencial da companhia.

"A estratégia objetiva, principalmente, a otimização da gestão dos processos de suprimentos indiretos. Além disso, melhora o dia a dia dos envolvidos nesta parte importante da companhia", explica Nilton Otávio de Oliveira Gomes, Diretor de Imobiliário, Suprimentos e CSC da rede de Farmácias Pague Menos Extrafarma.



FAÇA COMO A PAGUE MENOS E EXTRAFARMA E VENHA PARA O FUTURO DA GESTÃO DE SUPRIMENTOS CORPORATIVOS.



Mais informações sobre a nossa solução: brsupply.com.br

Br SUPPLY
Suprimentos Corporativos



EPIs
& EPCs



ESCRITÓRIO
& PAPELARIA



HIGIENE
& LIMPEZA



DESCARTÁVEIS
& UTENSÍLIOS



ALIMENTOS
& BEBIDAS



CARTUCHOS
& TONER



EQUIPAMENTOS
& ELETRÔNICOS



MOBILIÁRIO
CORPORATIVO



MANUTENÇÃO
MRO



DISPENSER &
COLETA RESÍDUOS



UNIFORMES
PROFISSIONAIS



PROMOÇÕES &
PERSONALIZADOS



Mario Habermfeld no estúdio com a fotógrafaRaquel Espírito Santo

JOGO DE LUZ

A brincadeira no estúdio foi de imaginar a onça atrás do nosso personagem de capa

Pensar numa capa com Mario Habermfeld, fundador da Onçafari, sem imaginar uma onça pintada ao lado dele é difícil. Mas, como ter uma onça de verdade ali seria animalmente impossível, nossa equipe decidiu brincar com a sombra do felino que Mario e sua associação ajudam a preservar. Pioneiro no turismo ecológico no Brasil, ele é um apaixonado pela natureza que entende e ensina que preservar é um excelente negócio. Para a fotógrafa Raquel Espírito Santo, a tarde no estúdio passou voando: “Foi divertido brincar com o jogo de luz, para chegar no resultado que a gente queria”, disse.

GOL LINHAS AÉREAS

Presidente CELSO FERRER

REVISTA GOL LINHAS AÉREAS Editor-Presidente PAULO LIMA Diretor Superintendente CARLOS SARLI Diretor de Conteúdo FELIPE GIL Diretor de Estratégia EDUARDO GRINBERG Conselho Editorial CELSO FERRER, EDUARDO BERNARDES, RENATA MALUF, ANDREA PIAGENTINI, GABRIEL DE OLIVEIRA JOSÉ E EDUARDA LAGES ALTAVILA DE ALMEIDA

LAB DE CONTEÚDO Coordenadora RAQUEL FORTUNA Editora GOL ISABEL DE BARROS Editora Digital FERNANDA NASCIMENTO Repórteres HURY AHMADI E JOAO DE MARI Diretor de Criação THIAGO BOLOTTA Editores de Arte GIOVANNI TINTI E UYARA AIDE Designer MARIANE AYROSA Produtora Executiva Gol CARLA ARAKAKI Produtora Executiva ADRIANA VERANI Editor de Vídeo ADRIANO CONTER

PRODUÇÃO GRÁFICA Gerente WALMIR GRACIANO

DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE Diretora de Publicidade GOL e GOL On Board PATRICIA BARROS patricia@trip.com.br Assistente Comercial Midia on Board DENISE NUNES Executiva de Contas GOL e GOL On Board LILIAN RIBEIRO lilian@trip.com.br Assistente de Negócios CRISTIANE MORAES PARA ANUNCIAR publicidade@trip.com.br Mercados Regionais ANTONIO BONFÁ antonio.bonfa@trip.com.br (11) 98125-0550 Representantes: AL/SE Gabinete de Midia PEDRO AMARANTE MARIO comercial@gabinetedemidia.com.br (79) 9978-8962/9956-9495 BA Aura Bahia CAIO SILVEIRA caiosilveira@aurabahia.com.br CESAR SILVEIRA csilveira@aurabahia.com.br (71) 9965-8141/9965-8133 CE Canal A ANANIAS GOMES ananiasgomes@canalc.com.br (85) 9987-1780 DF A2 Representação ALAOR MACHADO alaormachado@a2representacao.com.br (61) 98102-8855 GO Versus Representação ANTONIO CORDEIRO (TONTON) tonton.front@terra.com.br (61) 9655-1684 MG Box Private Media RODRIGO FREITAS rodrigo@boxprivatemediacom (31) 4042-2277 (31) 99421-6777 PR Consultoria Resultado JEFERSON BRONZE jefersonbronze@consultoriaresultado.com.br (41) 9695-3288 RJ X2 Representação ALEXANDRA LIBERO alexandralibero@xaoquadrado.com.br (21) 3177-1430 e (21) 99914-0450 ZEIRY DIAS zeirydiasxaoquadrado@gmail.com (21) 98762-8254 RS/SC Ad O2 (51) 3028-6511 ADO HENRICHS ado@adeodois.com.br (51) 99191-8744 MARIANA ROSSARI mari@adeodois.com.br (51) 99101-2803 SP INTERIOR E LITORAL Ld2 Comunicação DANIEL PALADINO dpaladino@ld2comunicacao.com.br LUCIANA VERDE SELVA lverde@ld2comunicacao.com.br (11) 98384-0008/7810-7115 USA Planet Life VERONICA SPARKS vsparks@planetlife.com

PROJETOS ESPECIAIS E EVENTOS Gerente REGINA TRAMA regina@trip.com.br Editores de Arte MAYRA OGLOUYAN E LUCAS BARBOSA TRADE E CIRCULAÇÃO Gerente de Logística e Circulação Bancas/Varejo ADRIANO BIRELLO adriano@trip.com.br RELAÇÕES PÚBLICAS rp@trip.com.br Analista de RP NATHÁLIA MILIOZI nathalia.miliozi@trip.com

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO TEXTO BETINA NEVES, CAMILA MORAES, CAROL SGANZERLA, DENISE MEIRA DO AMARAL, HUMBERTO MARUCHEL, LEANDRO KARNAL, LIVIA SCATENA, LUISA ALCANTARA E SILVA, MARIANA WEBER, NINA RAHE, REBECCA VETTORE FOTOS CAROL GHERARDI, LUIZ MAXIMIANO, MARCELO NADDEO, MARCO P. GRILO, RAQUEL ESPÍRITO SANTO ILUSTRAÇÃO BEL ANDRADE LIMA, CAMILA GRAY, MANUELA EICHNER, VITÓRIA BAS, ZÉ OTAVIO BELEZA VANESSA BARONE STYLIST MELISSA BALTAZAR EDITORA ISABEL DE BARROS DIREÇÃO DE ARTE ÁGUA TÔNICA DESIGN REVISÃO AUGUSTO IRIARTE

A revista GOL Linhas Aéreas é uma publicação bimestral da Trip Editora e Propaganda S/A, sob licença da GOL Transportes Aéreos. Redação e Publicidade: caixa postal 11485-5, CEP 05422-970. Tel.: (11) 2244-8747. Esta revista não pode ser comercializada. Envie seus comentários para a redação pelo e-mail: gol@trip.com.br. Impressão LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A.

PARA ANUNCIAR (11) 2244-8700. www.tripeditora.com.br

APLICAR
SELO FSC

A Trip Editora, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis com certificado FSC® (Forest Stewardship Council®) para impressão deste material. A Certificação FSC® garante que uma matéria-prima florestal provinha de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado e outras fontes controladas.



Consumo de 50% de peixes e mariscos de forma responsável.



Desde 2020, sem plástico de único uso em todos os seus hotéis.



Implementação de inteligência artificial para redução do desperdício de alimentos.

- Resorts com completa infraestrutura
- Sistema All inclusive
- Entretenimento
- Restaurantes temáticos com rica gastronomia

- Spa Sensations
- Fit & Fun
- Programa Star Camp para as crianças
- Campo de Golfe



Acesse o site
iberostar.com





SERGIPE É O PAÍS DO FORRÓ!

Festejos juninos acontecem para toda a família e destino se transforma para receber turistas com muito forró e comidas típicas

O menor estado do Brasil vira um gigante no mês de junho. Os 75 municípios de Sergipe dançam em um só ritmo: o forró. A paisagem, já tão colorida, ganha ainda mais tons com os milhares de bandeirinhas que reforçam a alegria e a força da cultura nordestina. A porta de entrada é Aracaju, que mistura festa e calmaria, um pouso certo para quem deseja viver diferentes experiências de uma só vez.

No entanto, não é só a capital do pequeno gigante que é tomada pelas festas juninas: arraial, apresentações de quadrilha, forró e muitas comidas típicas também estão presentes em São Cristóvão, a 30 km de Aracaju e quarta cidade mais antiga do Brasil. Quase à mesma distância, mas na região agreste sergipana, está Areia Branca, outro importante destino durante

o período junino; por lá, o Forródromo é o palco dos shows. A lista não para por aí, são muitas opções diferentes, e o melhor: as distâncias relativamente pequenas permitem viver mais de um destino por dia. Como o sergipano costuma dizer: é tudo bem pertinho!

Tão perto como Estância, a cerca de 70 km da capital, no sul do Estado, onde há uma importante manifestação cultural: o barco de fogo. Patrimônio imaterial desde 2003, ele se movimenta deslizando sobre cabos de aço a partir da explosão das espadas feitas de taboca, enroladas com cordão de algodão e preenchidas com pólvora, a qual é pisada por no mínimo uma hora. Um fato curioso é que os fogueteiros utilizam cachaça para evitar que a pólvora empedre. Eles levam até uma semana para construir o barco, e quem tem o privilégio de assistir ao show pirotécnico fica encantado com as cores, as decorações e o som das espadas. Além disso, é uma festa ritmada por instrumentos de percussão e pelas mulheres que batem seus tamancos no chão em um longo percurso até a Praça da Matriz, onde acontece o espetáculo principal.

Já a leste do estado, a 66 km de Aracaju, o município de Capela organiza um dos festejos mais tradicionais de Sergipe, um ritual centenário. Multidões se reúnem para acompanhar a Festa do Mastro. A celebração se inicia com o corte de um mastro previamente escolhido na Mata do



A PARTIR DA FOTO À ESQ.

Cliques dos festejos de São João em Sergipe

Junco, que então é carregado pela procissão de brincantes ao som da zabumba até a Praça São Pedro, onde é fincado no chão.

Seja na cidade em que for, Sergipe definitivamente é um dos principais destinos juninos do Brasil. Só Aracaju recebe mais de 100 mil visitantes por noite. E, durante o dia, o turista ainda tem a oportunidade de conhecer locais como o inovador Museu da Gente Sergipana e a Passarela do Caranguejo, além das praias da cidade, entre muitas outras atrações. Assim, pode experimentar no almoço iguarias típicas como o caranguejo e depois jantar quitutes como milho, canjica, macaxeira e amendoim, em diferentes preparos – como a paçoca e o pé de moleque, diferentes dos conhecidos no Sudeste do país.

Aliás, quando o assunto é gastronomia, o Mercado Municipal de Aracaju, formado pelos espaços Virgínia Franco, Thales Ferraz e Antônio Franco, é parada obrigatória. Ali se pode provar diversas comidas típicas, como o pirão de capão (frango castrado e criado em regime de engorda) e a carne de sol. São sabores únicos da cidade fundada em 1855, que respira



ACIMA

O Museu da Gente Sergipana, para ser conhecido durante o dia na visita a Aracaju; e o Barco de Fogo, espetáculo tradicional na cidade de Estância

o que o Nordeste tem de melhor, ainda mais na época do São João, quando vive a data em sua essência.

Durante os festejos, a capital merece destaque também com o Forró Caju, que mescla a tradição dos trios pé de serra com a inovação do forró eletrônico. Com shows de artistas locais e nacionais, acontece na área externa dos mercados municipais durante quinze dias de junho. Em 2023, o Governo do Estado informou mais uma novidade: o resgate do forró da Rua São João. Assim, em Aracaju são no mínimo três opções de festa para moradores locais e visitantes de todas as idades curtirem após conhecerem as belezas e relaxarem de frente para o mar da capital.

Como dá para perceber, para os sergipanos, a celebração da tríade junina – Santo Antônio, São João e São Pedro – é uma espécie de segundo Natal. As comemorações são levadas tão a sério que, além das tradicionais fogueiras na porta das casas, uma cidade cenográfica junina é montada na praça de eventos da Orla de Atalaia, onde ocorre o Arraiá do Povo, em Aracaju. Ali as famílias curtem apresentações de grupos de pifanos, samba de coco, trios de forró pé de serra e quadrilhas juninas.

E se engana quem pensa que é tudo igual: há diferenças em cada canto, o que reforça a diversidade e a grandeza do Nordeste e do Brasil. E, com todo respeito aos outros Estados, nesse período Sergipe as oferece com tamanha magnitude.

PARA FECHAR COM FESTA

Além de oferecer atrações únicas para os turistas, Aracaju serve como base para roteiros bate e volta no litoral e no interior de Sergipe. É uma oportunidade de curtir passeios durante o dia e, à noite, aproveitar o São João na capital

MUSEU DA GENTE SERGIPANA

Primeiro museu multimídia interativo do Nordeste e Norte, o Museu da Gente Sergipana exibe o patrimônio cultural do estado. Dividido em espaços como Nosso Cabras e Nossas Festas, apresenta exposições temporárias e permanentes, como "Mamulengo de Cheiroso: A Magia do Teatro de Bonecos". Lá fora, impressione-se com o Largo da Gente Sergipana, com 8 esculturas que representam a identidade do povo local.

CROA DO GORÉ

Da Orla do Pôr do Sol, a **25 km do centro da capital**, saem lanchas e catamarãs para a Croa do Goré, no Rio Vaza-Barris, onde pescadores pegam caranguejos e gorés (crustáceos menores e mais claros). É um banco de areia que surge na maré baixa e onde há um bar flutuante. Ideal para comer e beber algo, sempre com os pés na água. O passeio pode ser feito também para a Ilha dos Namorados.

SÃO CRISTÓVÃO

Quarto município mais antigo do Brasil, São Cristóvão, a **30 km de Aracaju**, abriga um importante conjunto arquitetônico e cultural. No centro está a Praça São Francisco, reconhecida como patrimônio mundial pela Unesco, e pela cidade há diversos edifícios tombados pelo Iphan, como a Igreja e Convento de São Francisco, a Igreja do Rosário dos Homens Pretos e o Conjunto Carmelita.

ABAIXO, EM SENTIDO HORÁRIO

Passeio pelos Cânions do Xingó; a Praia do Saco, onde o turista pode relaxar ou se aventurar em passeio de buggy; e a foz do Rio São Francisco, um dos principais rios da América do Sul



ILHA MEM DE SÁ

Também banhada pelo Rio Vaza-Barris, a Ilha Mem de Sá é um refúgio para quem quer se conectar com a natureza e a vida de pescadores. Com menos de 2 km de extensão, fica na cidade de Itaporanga d'Ajuda, a **33 km de Aracaju**, e pode ser conhecida por completo a pé. Além de banho de rio, o visitante pode experimentar a gastronomia local nos restaurantes, comendo peixes e caranguejos.

GRUTA DO CAPIM BRANCO

Também chamada de da Mulata, a Gruta do Capim Branco, em Japarutuba (onde nasceu Arthur Bispo do Rosário), a **54 km de Aracaju**, reserva boas surpresas. O local, onde indígenas se refugiaram na época da colonização, é uma caverna de cujo teto descem grandes raízes, fazendo lembrar um provedor de roupas,tudo iluminado pela luz que vem da superfície, trazendo tons esbranquiçados para o cenário.

PRAIA DO SACO

Quase na Bahia, mas a apenas **70 km da capital**, em Estância, está a Praia do Saco, mais uma das principais belezas sergipanas. O visitante pode relaxar olhando para o mar e se aventurar em um divertido passeio de buggy pelas dunas do local. Seguindo com o veículo pelas areias claras, é possível conhecer a Ponta do Saco, de onde se tem uma linda vista para o mar, com coqueiros ao fundo.

FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO

A partir de Brejo Grande, a **150 km de Aracaju**, sai o passeio para a foz do Rio São Francisco. O roteiro traz paisagens incríveis, com dunas, piscinas naturais e mata ciliar, até chegar ao encontro do Velho Chico com o mar, após ele ter percorrido mais de 3.000 km desde a Serra da Canastra, em Minas Gerais. Dá para aproveitar para um banho em um dos principais cursos de água da América do Sul.

ROTA DO CANGAÇO

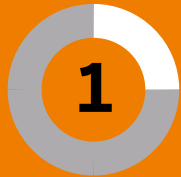
Por terra e pelo Rio São Francisco, a Rota do Cangaço refaz o percurso dos homens que mataram Lampião e seus colegas, inclusive Maria Bonita, em 1938. Começa em Piranhas, destino alagoano a cerca de **150 km de Aracaju** e onde as cabeças do bando foram expostas. De catamarã, o turista segue para um povoado para conhecer o trabalho de bordadeiras e continua rumo à Grota do Angico, em Sergipe, onde eles foram assassinados.

CÂNIONS DO XINGÓ

No sertão, uma das atrações mais procuradas do estado é a visita aos cânions do Xingó, feita de catamarã saindo da cidade de Canindé, a cerca de **215 km da capital e na divisa com Alagoas**. Navegando pelo Rio São Francisco para, então, acessar o Rio Xingó, o turista se depara com paredões rochosos avermelhados de até 50 m de altura, formados há mais de 60 milhões de anos.



Aproxime a câmera do celular para ler o QR code e conhecer mais do São João de Sergipe



EMBARQUE

20 ANTENA

Dicas culturais para todos os gostos

22 RESTAURANTES

Vegetarianos com sabor e charme



ALÉM DO HORIZONTE

De Arthur Bispo do Rosário em NY ao novo livro de Itamar Vieira Junior, veja dicas que exploram diferentes perspectivas



ARTES

(R)EXISTIR

No Palácio dos Campos Eliseos, o novo Museu das Favelas surge com a proposta de incluir espaços com histórias de segregação e resistência como ocupações, assentamentos e regiões quilombolas. A mostra “Favela-Raiz”, uma das primeiras do local, traz esculturas de Lidia Lisbôa em colaboração com mulheres do Coletivo Tem Sentimento e da Cooperativa Sin Fronteras. “O Museu das Favelas é importante para desmistificar o espaço ‘museu’ para quem não tem acesso ou essa vivência natural”, diz Jairo Malta, pesquisador e curador de outra exposição, “Visões Periféricas”, em cartaz até julho.

SÃO PAULO. GRÁTIS. @MUSEUDASFABELAS.

MÚSICA

TRIBUTO

Vem aí o C6 Fest, que acontece em São Paulo e no Rio de Janeiro e tem curadoria de nomes como Hermann Vianna e Felipe Hirsch. Na programação, estão os norte-americanos Jon Batiste e Samara Joy, a inglesa Arlo Parks e o camaronês Blick Bassy; entre os brasileiros, o festival terá Tim Bernardes cantando Gal Costa, Xênia França em um tributo aos sons da diáspora e a banda Terno Rei, exclusividade da versão carioca do evento.

SÃO PAULO. DE 19 A 21/5. RIO DE JANEIRO. DE 18 A 20/5. A PARTIR DE R\$ 520 (INTEIRA). C6FEST.COM.BR



FOTOS CHRISTINE JONES / DIVULGAÇÃO



ARTES

VOO SOLO

Ainda dá tempo de apreciar a primeira mostra individual de Arthur Bispo do Rosário nos Estados Unidos. A “All Existing Materials on Earth”, em cartaz na American Society, em Nova York, expõe um conjunto de peças que inclui esculturas e tecidos bordados à mão. *O Manto da Anunciação*, obra mais conhecida do artista, criada para ser usada no Dia do Juízo Final, está na seleção.

NOVA YORK. GRÁTIS. ATÉ 20/5. AS-COA.ORG



SÉRIE

PROCURA-SE

Após conquistar o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro na categoria Melhor Série Brasileira de Ficção, *Dom* explora em sua segunda temporada o momento no qual o protagonista que dá título à série se torna o criminoso mais procurado do Rio de Janeiro. A série conta com os atores Gabriel Leone e Raquel Villar e direção de Breno Silveira, que faleceu no ano passado.

NACIONAL. @PRIMEVIDEOBR

LITERATURA

POESIA DE BOLSO

A antologia *Jet Lag* reúne poemas de Waly Salomão que têm como tema a viagem e o deslocamento. Organizada por Omar Salomão, filho do escritor, e ilustrada com monotipias assinadas por Luiz Zerbini, ela traz em suas 128 páginas o “Poema Jet-Lagged”, no qual Waly aborda as frustrações de voltar para casa.

NACIONAL. R\$ 99,90. @COMPANHIDASLETRAS



PELO BRASIL

OUTRAS DICAS PELO PAÍS



NACIONAL

Salvar o fogo

Já está em pré-venda o segundo — e tão esperado — romance de Itamar Vieira Junior, autor de Torto Arado. Lança dia 24/4 pela editoria Todavia

SP/RJ

Grupo Corpo

A companhia de balé apresenta os espetáculos *Breu* e *Gil Refazendo*. SP de 26/4 a 7/5 no Teatro Sérgio Cardoso | RJ de 17 a 21/5 no Teatro Multiplan VillageMall

RIO DE JANEIRO

Mamma Mia!

Charles Moeller e Claudio Botelho mostram sua versão do musical com canções do ABBA. Estreia 18/5. @pandorafilmes

SÃO PAULO

“Imagine Picasso Brasil”

Em experiência digital imersiva, a exposição apresenta mais de 200 obras do pintor espanhol. Até 18/6. @imaginepicasso-brasil

POÇOS DE CALDAS

Flipoços

Com o tema “Literatura e Fotografia”, o festival busca explorar o que está por trás das imagens. De 29/4 a 7/5.

FOTOS ALEX MOTTA / RAFAEL ADORJAN / DIVULGAÇÃO / MARCIA RAMALHO / DIVULGAÇÃO

SEM CARNE E COM CHARME

Com cardápios criativos e ambientes descolados, três restaurantes vão além do típico vegetariano

POR
Denise Meira do Amaral



QUINCHO

Um cantinho gostoso do quintal onde a família se reúne para comer e bebericar: é essa a tradução da expressão argentina *quincho* e é justamente o que o cliente encontra no restaurante da chef Mari Sciotti, na Vila Madalena, em São Paulo. Por lá, há uma mangueira, um apiário e a promessa de um vegetariano bacaninha, no qual dá pra tomar um bom drinque e não pensar em dieta. Entre os destaques do novo cardápio, que é sazonal, estão o Acarajé com Vatapá e Quiabo Frito (R\$ 22) e a Caldeirada de Legumes (R\$ 99), perfumada com capim-santo, gengibre e tucupi.

@QUINCHO.SP

.ORG BISTRÔ

Neste espaço no Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, a chef e nutricionista Tati Lund elabora pratos com ingredientes orgânicos e sazonais e uma regra: lixo zero. O hit da casa é a Feijoada Vegetariana (R\$ 65), com farofa de beterraba, arroz integral e couve. São ainda ótimas opções a Salada da Tati (R\$ 49), com beterrabas assadas, folhas frescas, nozes adocicadas, crostini com boursin vegano e vinagrete de balsâmico com melado, e a pizza Margherita Especial (R\$ 48), com queijo de castanha, boursin vegano, pastinha de azeitona, tomatinhos e manjerição.

@ORGBISTRO

MANTRA

Resistente há anos em Porto Alegre, a capital brasileira do churrasco, o vegetariano Mantra é inspirado na culinária indiana e asiática. O chef e proprietário, Ivan Martins Costa, recebe para almoço e jantar e, nas tardes, serve um café vegano com chai que movimenta a casa de três andares, onde acontecem também shows, exposições e vivências. Quem gosta de inovar pode optar pelo Kitchari (R\$ 42), espécie de risoto indiano com leite de coco, lentilha germinada, legumes da época, shimeji salteado, parmesão vegano e limão-siciliano levemente tostado.

@MANTRAGASTRONOMIAEARTE

FOTOS: DIVULGAÇÃO / TOMÁS RANGEL / ENRIQUE SALGADO

21% DE REDUÇÃO NO DESMATAMENTO.
A MAIOR DO BRASIL.

Governo do Pará. Do nosso Pará.

O Pará é protagonista de um novo modelo de desenvolvimento. Sustentável, inclusivo e justo. Que produz sem desmatar, protege a natureza e valoriza a floresta em pé. Um modelo que cuida das pessoas e respeita o conhecimento dos povos originários. Por isso, é tão respeitado em todo o mundo. Por isso, dá tanto orgulho ser do Pará. Do nosso Pará.

VIAJAR FAZ BEM

Que novos roteiros a sua vida vai inventar?

Intercity Hotels,
+ de 40 hotéis no Brasil

Reserve com o menor preço

intercityhotels.com.br

ANÁPOLIS • BAURIL • BELO HORIZONTE • BRASILIA • CABO DE SANTO AGOSTINHO • CAMPINA GRANDE • CANOAS • CAXIAS DO SUL • CRICUMA • CUIABA
CURITIBA • FLORIANOPOLIS • FORTALEZA • GRAMADO • GRAVATAI • ITAPEMA • ITUPEVA • MACERIO • MANAUS • MONTES CLAROS • PINHEIROS • PORTO ALEGRE
PORTO ALEGRE • RIBEIRÃO PRETO • RIO DE JANEIRO • SALVADOR • SÃO JOSÉ DO RIO PRETO • SÃO LEOPOLDO • SÃO PAULO • TERESOPOLIS • VINHEDO



VIAGEM **Smiles**



- 26 OLHO DA RUA**
Uma quadra moderna em Curitiba
- 28 BUENOS AIRES**
Um giro por Buenos Aires para quem curte cinema e cultura
- ESPECIAL PORTO SEGURO**
- 36 ROTA**
Porto Seguro por Luciana Adão
- 40 CURIOSIDADES**
Um pouco da história nativa da costa
- 42 ESCAPADA**
Vem saber o que fazer, ver e visitar
- 46 CONEXÃO**
O olhar de quem passa, fica e sempre volta
- 48 VITRINE**
O que levar para Porto Seguro
- 50 ONDE FICAR**
Três hotéis para você escolher

QUADRA BADALADA

CURITIBA

Uma alameda charmosa e cheia de paradas gostosas é a dica da paranaense **Manu Buffara**, eleita a melhor chef mulher da América Latina em 2022 e dona do restaurante Manu. Descubra o que oferece a Prudente de Moraes, a mais procurada por turistas e moradores.

TEXTO
Rebecca Vettore

ILUSTRAÇÃO
Vitória Bas



BONIN BAKERY

Ótimo lugar para tomar um café a qualquer momento do dia. Além dos pães fresquinhos, a padaria-boutique oferece cafés filtrados, com blend exclusivo 100% arábica, chás, iguarias francesas como pain suisse noiset (R\$ 18), uma massa folhada com chocolate branco caramelizado, croissant (R\$ 10) e até sorvetes artesanais (R\$ 24). Fecha aos sábados.

@BONINBAKERY

REPTILIA

A loja-atelier é para quem curte moda autoral e brasileira. Bastante premiada, a marca é reconhecida pela preocupação sustentável e pelo desperdício zero na criação das peças. Espere por design atemporal e criações que misturam o artesanal ao tecnológico. No site, as peças com desconto são vendidas a partir de R\$ 160 e as novidades, a partir de R\$ 257.

@_RÉPTIL

TASTY SALAD SHOP

A loja curitibana que combina comida saudável e saborosa tem ambiente iluminado e aberto. No menu, bowls, wraps, pokes e as famosas saladas. A de ovo com mix de alfaces e chips de batata-doce em flocos sai por R\$ 35,90, enquanto o bowl de quinoa com couve-kale e cebola-roxa fica R\$ 23,70. A unidade abre de segunda a sexta às 8h15 e aos finais de semana às 9h e fecha às 22h.

@TASTYSALADSHOP

SIMPLE ORGANIC

Localizada quase no final da alameda, a loja de cosméticos veganos oferece de skincare a maquiagens. Entre os produtos mais vendidos, estão o primer blur effect (R\$ 145), que reduz os poros e controla a oleosidade, e o óleo de rosa-mosqueta (R\$ 125), para atenuar estrias, queimaduras e cortes.

@SIMPLEORGANIC

THE COFFEE

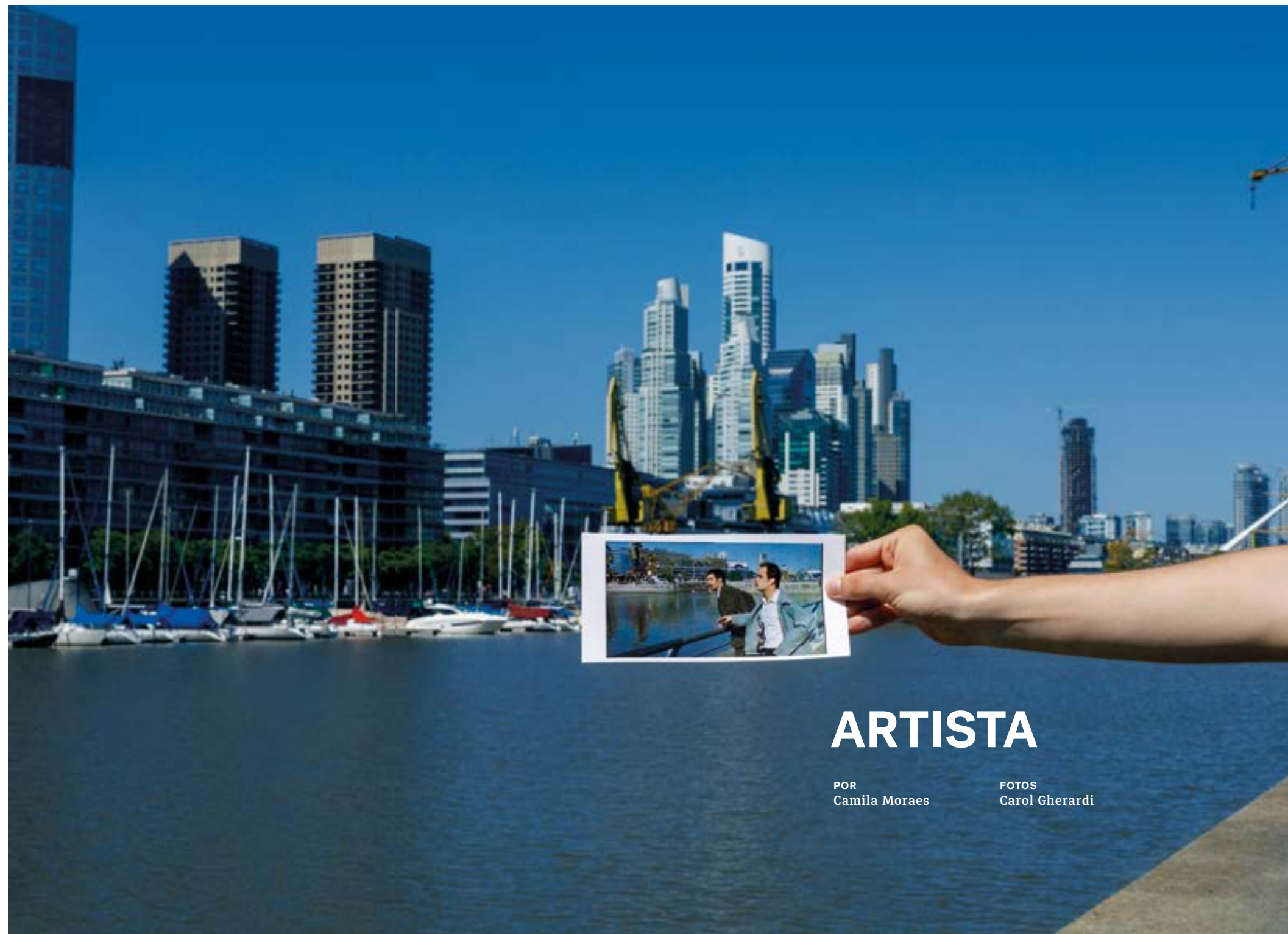
A loja de apenas 3 m² mistura o melhor do café brasileiro com a praticidade das cafeterias to go de Tokyo. Aqui o lema é pegar e levar: o cliente faz o pedido e o pagamento em um tablet ou pelo celular. A loja abre de segunda a sexta das 7h30 às 20h e aos fins de semana das 8h30 às 19h30.

@THECOFFEE.JP



ALMA DE

Inspirados nas famosas produções cinematográficas argentinas – incluindo a última indicada ao Oscar, *Argentina, 1985* –, percorremos um roteiro que, além de revisitar alguns cenários das telonas, atualiza o melhor da efervescente cena cultural portenha



ARTISTA

POR
Camila Moraes

FOTOS
Carol Gherardi

Reprodução de uma cena do filme *Nove Rainhas*, com Ricardo Darín, em Puerto Madero.



ACIMA
Argentino nenhum discorda de que as ruas da cidade são cheias de gente e agito cultural; aqui, bairro de Chacarita.

Carregar um guia, rasgar o mapa ou sair andando e esticar os tempos. Esteja o visitante estreando em Buenos Aires ou seja ele um viajante frequente à capital da Argentina, a dúvida se impõe, e é justo. A cidade pulsa muito e sempre no ritmo dos locais, os portenhos, que vivem imersos em cultura. Não à toa: Buenos Aires é a cidade com maior quantidade de livrarias per capita do mundo, tem mais de 300 teatros, vibra com o tango e ainda possui uma produção cinematográfica grandiosa. São diversas indicações ao Oscar, sendo duas vitórias na categoria de Melhor Filme Estrangeiro, um ator aclamado mundo afora como Ricardo Darín e roteiros autorais pra lá de criativos — é só pensar em *O Segredo dos seus Olhos* (2009), *Relatos Selvagens* (2014) e *Odisseia dos Tontos* (2019), para citar alguns. Visitar a capital argentina através de um olhar cinematográfico é seguir um enquadramento aberto: você pode rememorar cenas de filmes, visitar espaços públicos escolhendo cenários, mergulhar na paixão local pela arte do comer e beber bem.

LUZ DIVINA

Está aí uma cidade boa de visitar (quase) o ano todo, com uma clara exceção: o verão, com seus dias de calor intenso, quando a maioria dos locais foge para outros lugares. Já o outono, usando uma expressão local, *es divino*, pelas temperaturas amenas e por uma luz natural que ressalta a beleza das ruas, avenidas, praças e parques, que podem ser explorados a pé.

Os brasileiros costumam não resistir a esse convite, e são visitantes frequentes de Buenos Aires, sobretudo em fases favoráveis como a atual, em que a galopante inflação argentina favorece o câmbio do real brasileiro (e, claro, do dólar). Ainda assim, ao que parece, não há crise econômica que detenha o agito portenho. “A inflação subiu muito nos últimos tempos, mas, depois de dois anos pesados de pandemia, estávamos todos sedentos por cultura. Tudo voltou com muita força, e as pessoas estão nas ruas”, diz o ator argentino Jean Pierre Noher, que atuou em dezenas de longas, como o simpático *Ninho Vazio* (2008), de Daniel



ACIMA
Tour de cinema pelo centro de Buenos Aires rememorando a cena do personagem de Ricardo Darín no episódio Bombita, do filme *Relatos Selvagens*, em que ele sai da delegacia com o colega de trabalho que paga sua fiança.

Burman, e *Diários de Motocicleta* (2004), de Walter Salles. Segundo ele, Buenos Aires foi pensada a partir de uma visão muito europeia e, mesmo mudando com o tempo, mantém viva a sua alma. “A cidade é culturalmente agitada, com as pessoas ocupando os espaços públicos. Os teatros vivem lotados. Isso não acontece em todo lugar.”

Para cinéfilos ou meros curiosos, uma boa imersão pode começar com o tour especializado que sai nos bairros da Recoleta e do Retiro, no centro, e termina, depois de duas horas de caminhada e informação, na região portuária. Sua rota passa por locações dos filmes *Nove Rainhas* (2000) e *Relatos Selvagens* (2014). Do primeiro filme, que tem muitas cenas externas, todas gravadas em Buenos Aires, recorda-se a perseguição em que Darín, um golpista veterano, corre ao lado de um parceiro de trapaceiras menos experiente (Gastón Pauls) para recuperar os selos que ambos andam negociando. O passeio, oferecido pela Civitatis, é gratuito e o mais legal é que o guia carrega um tablet no qual se pode rever as cenas destacadas durante o trajeto. Ah, deixar uma gorjeta pro guia é recomendado.

Ao perambular pela cidade, a gente confirma que ela é mesmo feita para ter suas ruas, parques e praças ocupados por (muita) gente. “Em Buenos Aires se caminha. É

VÁ AO CINEMA

CINE CLUB LUCERO

O bar onde a turma do audiovisual se reúne depois de uma filmagem tem um pátio cheio de plantas e um cineclubes boa programação (filmes argentinos e internacionais) de segunda a quinta-feira.
@CINECLUBLUCERO

#MALBACINE

Além de museu, o Malba tem uma sala de cinema com ótima curadoria de filmes independentes. É pequena e disputada, então garanta seu ingresso com antecedência.
@MUSEOMALBA

CINE GAUMONT

Tradicionalíssima sala de cinema da cidade, é um dos raros endereços que resistem fora dos centros comerciais. Exibe muitos filmes nacionais, a preços populares.
@CINE.GAUMONT

“A cidade é culturalmente agitada, com as pessoas ocupando os espaços públicos. Os teatros vivem lotados. Isso não acontece em todo lugar.”

JEAN PIERRE NOHER, ATOR



uma cidade com muito comércio na rua, sem centros comerciais demais.” A frase é do livro *Buenos Aires Sem Mapa*, um compilado de crônicas sobre a capital de Javier Porta Fouz, programador do BAFICI [Festival Internacional de Cinema Independente de Buenos Aires]. Ele defende que é um lugar a ser explorado, sempre. “Não há que tomar nada por óbvio em Buenos Aires. Mais que uma cidade com estilo, é uma cidade com estilos.” Para explorá-la, diz Fouz, basta disposição e bom humor. “É um lugar que tem pizza como especialidade sem dúvida é menos mal-humorado.” A

ACIMA
O chef Leo Govetto, do restaurante Chui, e o sanduiche milanese versão à base de cogumelos.

ACIMA À DIREITA
Carpaccio, acompanhado de uma taça de vinho laranja do Don Julio.



AO LADO
A Pizzeria Banchemero, onde foi filmada uma das cenas do filme *Argentina, 1985*, indicado ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro este ano.



ONDE COMER

PARRILLA DON JULIO
Eleito o melhor restaurante de carnes do mundo e frequentado por Lionel Messi, o Don Julio fica em Palermo Viejo e entrega um dos melhores churrascos da vida. Quem topa abrir o leque vai se dar bem com as outras especialidades da casa, como os “morrones a la parrilla” (pimentões grelhados).
@DONJULIOPARRILLA

CHUÍ
O restaurante na Villa Crespo valoriza a comida da terra e as mudanças de estação. “Você não verá em nenhuma divulgação do nosso espaço a palavra ‘vegetariano’”, avisa o chef Leo Govetto Sosa, que defende que há vida além do churrasco. “Não tenho medo de fritar, nem de usar manteiga. O que queremos é que as pessoas comam bem, sem nem pensar em carne.”
@CHUI.BA

MENGANO BODEGÓN
O simpático bistrô de Palermo segue a onda dos “platitos”, pequenas porções servidas para compartilhar. O chef Facundo Kelemen prepara “ñoquis chipa souffle”, uma massa de milho leve, molhada e com um toque de pesto. “A proposta dos platitos é uma versão livre do menu degustação, sem cerimônia”, explica.
@MENGANO.BA

AO LADO
O chef Facundo Keleman, do Mengano Bodegón, e seu nhoque, uma das opções mais pedidas no menu da casa.



“Não há que tomar nada por óbvio em Buenos Aires. Mais que uma cidade com estilo, é uma cidade com estilos.”

JAVIER PORTA FOUZ, ESCRITOR

pizza, aliás, é um capítulo à parte: um verdadeiro patrimônio portenho tanto quanto a empanada e o choripan. Lá se consome quase sempre de pé, na mão, acompanhada de uma taça de vinho ou um copo de cerveja. A pedida é a fugazzeta, tipicamente argentina e feita com queijo e cebola. Na flamante avenida Corrientes, esquina com a rua Talcahuano, fica a Pizzería Banchemero, onde foi filmada uma das cenas de outro longa, *Argentina, 1985* (2022), de Santiago Mitre e que este ano quase deu à Argentina sua terceira estatueta de Melhor Filme Estrangeiro. Nele, os juízes que decidirão o destino dos militares investigados e processados pelos crimes cometidos durante a sangrenta ditadura argentina discutem as penas a ser aplicadas. Com uma mão, seguram um pedaço de pizza, com a outra, trocam anotações em guardanapos para não conversar em voz alta. Na ficção, assim como na vida: os magistrados reais costumavam sair de seus escritórios em Tribunales para comer na pizzaria inaugurada em 1932.

ARTE EM EQUILÍBRIO
Nem só de cenas de cinema vive Buenos Aires. Na capital mundial das livrarias, visitar algumas é quase obrigatório. A mais famosa foi o primeiro grande teatro da cidade, que sediou encenações memoráveis do passado, depois virou sala de cinema, e hoje é a El Ateneo Grand Splendid, quase uma megastore de livros, vinis e DVDs (sim). Vale a visita pela suntuosidade de seu espaço. “Gosto de vir aqui. É um pedaço da Europa na América do Sul”, diz a estudante de moda Emilia

ABAIXO
A livraria El Ateneo Grand Splendid fica na avenida Santa Fé e tem seu próprio café, que funciona sobre o palco do teatro que habitava ali.





ACIMA
O restaurador Emanuel Torello atende os clientes da marca de móveis antigos Un lugar así, uma das lojas que compõem o espaço Suma.

Carrión, de 21 anos, que chegou do Equador há um ano. Não longe dali, ainda em Palermo, outro pedacinho que lembra a Europa é o Suma. O espaço criado por jovens empreendedores equilibra o passado e o presente e reúne brechó, lojas de móveis antigos e um café com bons drinques e vinho. Construído em um antigo galpão, ele atrai os mais moderninhos e é uma boa pedida de tarde preguiçosa de sábado, com gente ocupando as calçadas. Um dos vendedores do Suma, Emanuel Torello, deixou a carreira de cinema para se dedicar à restauração de móveis. Segundo ele, “existe

uma forte cultura de reaproveitamento em Buenos Aires, um prazer de transformar o velho em novo”. O argentino de fato não encara o velho como uma coisa ruim. Em cartaz há 20 anos, a peça *O casamento de Anita e Mirko* pode ser assistida no Circuito Cultural Barracas, ao sul da cidade, em uma zona distante das atrações turísticas e/ou estreladas. A obra nasceu de uma associação entre vizinhos em 2001, no contexto da forte crise econômica e social que o país viveu. Nessa bela mostra de teatro comunitário, são cerca de 80 atores não profissionais em cena, mais duas centenas

de espectadores participando da encenação enquanto riem por duas horas a fio. Quando o assunto é arte, Buenos Aires ainda conta com museus como Malba, Macba e Fundação Proa, entre outros. Vale sempre checar a programação on-line e ficar atento a surpresas. Até junho, por exemplo, acontece a exposição “Del Cielo a Casa”, de Paula Zuccotti, argentina radicada em Londres. Na mostra, ela expõe objetos trazidos por pessoas comuns e dispostos ali para promover uma discussão sobre o design. Eventos como esse são os tesouros da agenda cultural de Buenos Aires, por isso, mesmo que você esteja de passagem, vale ficar ligado na imprensa e nas redes sociais para pescar boas surpresas. Afinal, você pode experimentar uma dose da melhor essência argentina. **O**



AO LADO
A artista argentina Paula Zuccotti, que está com exposição no Malba até junho.

ABAIXO
O Malba, que abriga uma riquíssima coleção permanente de arte latino-americana, da qual fazem parte obras de Frida Kahlo e Diego Rivera, sem falar no *Abaporu*, de Tarsila do Amaral.



AO LADO
Detalhe do charmoso quarto do Loi Suites Recoleta.

ONDE FICAR

LOI SUITES RECOLETA

De localização central e privilegiada, o Loi Suites tem acesso fácil à maioria das atrações portenhas. Os quartos do hotel, amplos e cómodos, lembram apartamentos residenciais, com banheiro privativo, televisão e ar-condicionado. O variado café da manhã é servido num jardim de inverno, ao lado da área onde fica a piscina (aquecida). Diárias a partir de R\$ 1.200 para o casal (incluindo café da manhã). **@LOISUITESHOTELES**

HOME HOTEL PALERMO

Outra ótima localização para se hospedar em Buenos Aires é Palermo, que reúne várias atrações, ao mesmo tempo que mantém a atmosfera de bairro. Quase como se estivesse fora da cidade, o Home tem clima de pousada, cercado de verde. Os quartos são decorados com personalidade e oferecem vista para o jardim com piscina ou para a rua. Diárias a partir de R\$ 1.400 para o casal (incluindo café da manhã). **@HOMEHOTELBA**

COMO CHEGAR

A GOL oferece vários voos diários que ligam cidades brasileiras à capital argentina. Em Buenos Aires, dois aeroportos atendem os viajantes: o Aeroparque (AEP), com localização privilegiada, próxima ao centro da cidade, e o Aeroporto Internacional Ministro Pistarini, conhecido como Ezeiza, na área metropolitana, a cerca de 30 km dos bairros mais centrais. De ambos, é possível alugar um carro ou utilizar um serviço de táxi local ou por aplicativo para chegar ao seu destino final.



TUDO NOVO DE NOVO

Voltar para Porto Seguro 20 anos depois de ter conhecido a cidade pela primeira vez trouxe transformações profundas no olhar de Luciana Adão

POR
Luisa Alcantara e Silva

A mineira Luciana Adão, 46 anos, esteve duas vezes em Porto Seguro, mas em datas tão marcantes que foram suficientes para transformar a cidade numa de suas queridinhas no mundo. A primeira vez, em 2003, a produtora cultural foi em lua de mel, após um casamento tradicional com festão para 300 convidados. Já na segunda, em 2022, ela viajou acompanhada das amigas para comemorar justamente o divórcio. “Meu casamento foi ótimo enquanto durou, e se separar é sempre triste, mas eu queria voltar à cidade para ter um outro olhar sobre ela”, conta Luciana, que mora no Rio de Janeiro há 20 anos.

Antes de voltar à cidade novamente, Luciana, recém-separada, passou pelo aeroporto local rumo a Cumuru-xatiba, no município vizinho de Prado. “Mas não quis ficar, não me senti pronta para ir ao mesmo local que havia conhecido com meu ex-marido.” O retorno foi sugerido por suas amigas para celebrar o “recasamento” de Luciana com a cidade. Dito e feito. Desembarcaram em meados de janeiro do ano passado para ficar quatro dias e ela se conectou novamente com o destino. “Viajar é a oportunidade que a gente tem na vida de renovar o

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

olhar e, mesmo que eu tivesse ido aos mesmos locais, teria saído com uma outra percepção”, diz.

TRADIÇÃO

Em 2003, com o então marido, ela visitou locais históricos como a Praça da Cruz, na cidade vizinha de Santa Cruz Cabralia, onde aconteceu a primeira missa no Brasil, em 26 de abril de 1500, por ocasião do desembarque da esquadra de Pedro Álvares Cabral. Os dois também fizeram um tour pelas igrejas e casinhas do centro histórico de Porto Seguro, que chamaram a atenção pela arquitetura colonial.

Luciana ainda visitou o Parque Marinho do Recife de Fora, a cerca de 8 quilômetros da costa e onde se chega após um percurso de aproximadamente 1 hora por via marítima. Ali, se surpreendeu com as piscinas naturais, onde é possível ver, em mergulhos de snorkel ou cilindro, corais, tartarugas e uma infinidade de peixes.

“Viajar é a oportunidade de renovar o olhar. Mesmo que eu tivesse ido aos mesmos locais em Porto Seguro, teria saído com uma outra percepção.”

LUCIANA ADÃO, 46 ANOS, PRODUTORA CULTURAL



NA PÁG. AO LADO, EM SENTIDO HORÁRIO A PARTIR DA DIR.
Luciana na Praia do Mutá em 2022 e, na lua de mel, Igreja Matriz em Santa Cruz Cabralia e na orla de Porto Seguro

NESTA PÁG., A PARTIR DO ALTO
Praça em Santa Cruz Cabralia onde foi celebrada a primeira missa do Brasil e Centro Histórico de Porto Seguro

Já no retorno com as duas amigas, o passeio se concentrou nas praias e na gastronomia, o que não foi pouca coisa. A Praia do Mutá, a 13 quilômetros do centro de Porto Seguro, foi um dos locais escolhidos por elas para relaxar. “Não tem nada igual ao mar da Bahia, é muito gostoso”, conta Luciana, já com saudade de ficar largada na areia sem preocupações. “Foram dias de despressurização”, resume.



FOTOS ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO



EM SENTIDO HORÁRIO A PARTIR DA DIR.
Luciana na Praia de Taperapuan; Passarela da Cultura, no centro, onde há barracas com drinks tradicionais; e vista da orla de Taperapuan

Ali pertinho, ela curtiu a Praia de Coroa Vermelha e também experimentou os drinks e porções do restaurante à beira-mar Cabana Macuco. Ainda dentro do roteiro gastronômico, a produtora provou o filé-mignon e o camarão ao molho Dijon com batata, shiitake e caramelo de alho do Casarão Adega Bistrô, e se lembrou dos aromas da sua terra natal, Minas Gerais, no restaurante Rabanete. “É aquele lugar para quem gosta de comida caseira”, diz ela, que não vai se esquecer do feijão-tropeiro. E para se refrescar do calor da Bahia, já que a brisa do mar às vezes não dá conta, Luciana passou pela sorveteria Coelhinho, que tem mais de 40 sabores de gelato, produzidos artesanalmente – sua recomendação é o de pistache.

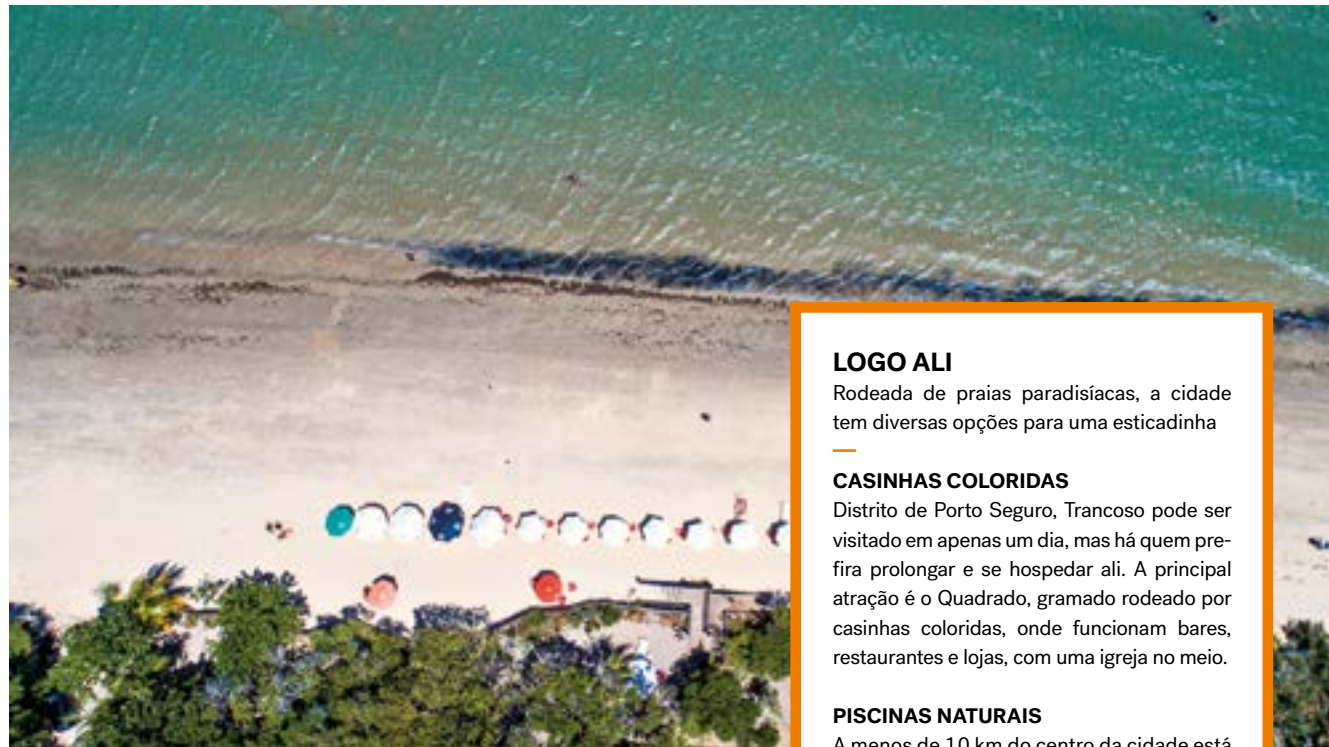
Entre as experiências de 2003 e 2022, um repeteco foi a ida noturna à Passarela da Cultura, no centro, que antes era chamada de Passarela do Descobrimento e Passarela do Álcool. O

apelido é por conta das barracas e bares que vendem drinks. Alguns são tradicionais do destino, como o capeta – mistura de vodca, pó de guaraná, leite condensado, canela e outros ingredientes –, que Luciana fez questão de tomar com as amigas. “Foi divertido, quase uma volta à juventude.”

METAS

Algo que fez nas duas viagens foi pagar todos os gastos com o cartão de crédito para acumular milhas Smiles e poder viajar mais. Luciana é cliente do programa de fidelidade da GOL desde 2001, quando recebeu seu primeiro salário, ainda na graduação em produção cultural na Universidade Federal Fluminense. “A primeira coisa que fiz foi o cartão de crédito. Sempre gostei de viajar e sabia que, com ele, poderia conseguir milhas”, lembra.

FOTOS ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO



ACIMA Praia da Coroa Vermelha, onde está o Cabana Macuco, vista de cima

“A primeira coisa que fiz com meu primeiro salário foi o cartão de crédito. Sempre gostei de viajar e sabia que, com ele, poderia conseguir milhas.”

LUCIANA ADÃO

Com a Smiles, já foi para destinos como Buenos Aires, Santiago e Recife, mas sabe que pode conhecer outros locais acumulando mais e não perdendo as oportunidades do programa. Aliás, Luciana colocou como meta para 2023 aproveitar os serviços e produtos da Smiles – como o Shopping Smiles e a parceria com a Uber – para conseguir fazer uma viagem para a Europa com milhas. E, como viaja muito a trabalho, prometeu nunca mais deixar de registrar no programa seus voos com a GOL e parceiras. “É inacreditável a quantidade de milhas que já deixei de ganhar, mas isso não vai acontecer de novo”, garante.

Fato é que Luciana se redescobriu e está pronta para conhecer outros destinos. “Quando a gente se desloca do ponto em que estamos, do nosso cotidiano, seja com uma superviagem ou uma mais simples, viramos uma chavinha para um novo mundo. E pretendo fazer isso sempre.”

LOGO ALI

Rodeada de praias paradisíacas, a cidade tem diversas opções para uma esticadinha

CASINHAS COLORIDAS

Distrito de Porto Seguro, Trancoso pode ser visitado em apenas um dia, mas há quem prefira prolongar e se hospedar ali. A principal atração é o Quadrado, gramado rodeado por casinhas coloridas, onde funcionam bares, restaurantes e lojas, com uma igreja no meio.

PISCINAS NATURAIS

A menos de 10 km do centro da cidade está Arraial d'Ajuda. No distrito, o turista pode conhecer praias como a do Mucugê, com piscinas naturais, e a Igreja Matriz Nossa Senhora d'Ajuda, cuja construção original data do século 16 – a edificação atual é de meados do século 18.

REFLEXO DA NATUREZA

Caraíva fica a 63 km de Porto Seguro pelo caminho mais próximo (via balsa de Arraial) e a 100 km fazendo quase todo o trajeto de carro. Quase todo, em partes, porque, para chegar a esse paraíso, é preciso atravessar o rio Caraíva de canoa, já que automóveis são proibidos. Por lá, o visitante curte praia de água doce e salgada e pode fazer um bate-volta até a Praia do Espelho, que ganhou esse nome por conta das águas claras que refletem a natureza.

ENCONTRO DAS ÁGUAS

Para chegar ao vilarejo da cidade de Santa Cruz Cabrália, a apenas 30 km de Porto Seguro, é preciso atravessar a balsa do rio João de Tiba. Com cerca de mil habitantes, Santo André funciona como um refúgio para quem busca relaxar. Um dos passeios é visitar a Ponta de Santo André, no encontro do rio com o mar.

FOTO DIVULGAÇÃO

BRASIL BRASILEIRO

PORTO SEGURO

Ponto de partida para o trecho que ficou conhecido como “Costa do Descobrimento”, a cidade preserva um tanto de história para além da chegada dos portugueses

TEXTO

Luísa Alcantara e Silva

ILUSTRAÇÃO

Camis Gray

1. NATIVO

Com artigos dos povos originários em seu acervo, o Museu de Porto Seguro está passando por uma grande reestruturação. Antes chamado de Museu do Descobrimento, contava a história do país somente pela ótica dos portugueses, mas na sua reabertura, ainda sem previsão, a narrativa deve incluir a visão dos indígenas.

2. MÃE

Primeira povoação habitada só por indígenas, no distrito de Arraial d'Ajuda, a Reserva Indígena Aldeia Velha é conhecida como Aldeia Mãe. Foi identificada a partir de um sambaqui (acúmulo de materiais orgânicos e calcário) produzido entre 8 e 2 mil anos atrás, segundo alguns estudos. De acordo com o Instituto Socioambiental (ISA), há cerca de 900 integrantes da etnia Pataxó vivendo no local, que pode ser visitado.

3. PAU-BRASIL

Também do povo Pataxó e a 12 quilômetros do centro da cidade, a Reserva Indígena da Jaqueira guarda árvores nativas, como o pau-brasil, que podem ser conhecidas em uma trilha de 1,5 quilômetros. Na visita, é possível provar um dos pratos típicos dos indígenas, o peixe na folha de patioba, espécie de palmeira. E de quebra ainda dá para aprender um pouco do vocabulário local, já que os guias, da aldeia, ensinam algumas palavras, como *auiry*, que significa “bom dia”.

4. ROMANCE

Uma lenda ronda a história da Igreja do Outeiro da Glória, erguida em 1504 e da qual hoje só se vê as ruínas. Indígenas teriam destruído o local cerca de um ano após sua construção para se vingar da morte de Inaiá, que se jogou no mar após seu amor, um marujo português da armada de Gonçalo Coelho, voltar a sua terra natal. O romance é narrado em uma placa na Igreja de Nossa Senhora da Pena, que data de 1535 e fica no centro histórico.

5. RITUAIS

Em Santa Cruz Cabrália, perto de onde foi celebrada a primeira missa no Brasil, há uma feirinha de artesanato da etnia Pataxó, com barracas que vendem acessórios e artigos de decoração com materiais como sementes, palha e cipó. No centro, está uma oca onde é realizado o ritual Awê, com cantos e outras práticas indígenas.





ANOTA AÍ

São muitas as atrações de Porto Seguro: de complexo de restaurantes a parque aquático, sempre com o plus de estarem rodeadas pela natureza

POR
Betina Neves

PASSEIO

NA TRILHA

O Parque Nacional do Pau-Brasil, a 35 quilômetros do centro de Porto Seguro, protege 19 mil hectares de Mata Atlântica. Aberto a visitantes desde 2016, o lugar oferece trilhas fáceis e planas que dão em mirantes e pequenas quedas-d'água – na Trilha do Ibirapitanga, há exemplares centenários de pau-brasil. Na entrada do parque, também é possível aprender a história da árvore que dá nome ao local em um pequeno museu com entrada gratuita.

SISVA.SISICMBIO.ICMBIO.GOV.BR

PASSEIO

ADRENALINA

O Arraial d'Ajuda Eco Parque (R\$ 130 para adultos) tem piscinas de diferentes tipos e profundidades e toboáguas dos mais calminhos aos bem radicais, além de parquinho, quadras esportivas e praça de alimentação. Há ainda shows musicais, rodas de capoeira e apresentações de dança com indígenas Pataxó. O parque é totalmente integrado à praia e à vegetação local.

@ARRAIALECOPARQUE



FOTOS: FÁBIO FARACO / DIVULGAÇÃO



GASTRONOMIA

MENU COMPLETO

De frente para o mar da Praia de Taperapuan, o novo Quintal Orla é um complexo com 22 restaurantes, bares e lojas. Ali, você pode escolher entre comer sushi, hambúrguer, açaí, massa ou pratos com frutos do mar, e, ao sentar-se às mesas ao ar livre, ainda ouvir música ao vivo. O espaço tem geração de energia solar, coleta de água da chuva e fossa ecológica.

@QUINTALCAMBOLO



FOTOS: DIVULGAÇÃO

GASTRONOMIA

BALANÇO BOM

As melhores cabanas da orla de Porto Seguro estão na Praia do Mutá. Uma delas é a Macuco, que tem ambientes com esteiras, espreguiçadeiras, pufes, balanços e guarda-sóis. No menu, petiscos como o camarão crocante com molho de pimenta (R\$ 69) e a moqueca de peixe do dia (R\$ 189). É boa ideia pedir algum drink da casa e descansar nas redes colocadas à beira da água.

@CABANA_MACUCO



CONSUMO

PRODUÇÃO LOCAL

Um dos destaques da agitada Rua Mucugê, no centrinho de Arraial d'Ajuda, a Maria Bahia tem artigos de decoração, artesanatos, louças, roupas e móveis selecionados de várias partes do Brasil. Entre eles, vestidos da Boah (a partir de R\$ 289) e chinelos da Soul Dila (a partir de R\$ 44), ambas marcas locais. E dá para passar ainda pelo estúdio de tatuagem, o café e o BAËA Bistrô.

@LOJAMARIABAHIA



PASSEIO

DOIS EM UM

Há muito o que ver nas proximidades de Porto Seguro. Com o passeio “Combo de 2 dias – Coroa Vermelha e Trancoso”, você conhece dois dos destinos mais bacanas. Em Coroa Vermelha, a programação inclui praia, almoço em quiosque, visita a uma loja de artesanato Pataxó e ao local onde foi realizada a primeira missa no Brasil. Em Trancoso, há tour pelo charmoso Quadrado e tempo livre para curtir a Praia dos Coqueiros.

A PARTIR DE R\$ 273, JUNTANDO AO MENOS 546 MILHAS, OU 18.837 MILHAS* PASSEIOS.SMILES.COM.BR

GASTRONOMIA

BICENTENÁRIO

Entra ano, sai ano, o Casarão Adega Restô segue como restaurante mais refinado de Porto Seguro. Em uma construção com mais de 200 anos no trecho final da Passarela da Cultura, o ambiente exhibe paredes de pedra e luz baixa. No cardápio, destaque para o espagete com frutos do mar (R\$ 85) e a picanha “casarão” (R\$ 92). Entre as sobremesas, vale provar a pera com açafrão-da-terra servida com sorvete (R\$ 28).

@CASARAOADEGARESTO



*Valores em reais e milhas apurados no fechamento desta edição e sujeitos à alteração

FOTOS DIVULGAÇÃO



PASSEIO

ARTESANAL

Para chegar até a Fazenda Trevos dos Búfalos é preciso atravessar a balsa e andar por 16 quilômetros. Na experiência de visitação (R\$ 190), é possível explorar a área da fazenda, que data de 1970, chegar pertinho dos búfalos, apreciar o pôr do sol no rio e conhecer a produção artesanal de laticínios. No fim do passeio há uma farta mesa de degustação com vários tipos de queijo, como burrata, frescal e ricota, acompanhados de pastas, geleias e pães de fermentação natural.

@TREVODOSBUFALOS



FOTOS DIVULGAÇÃO

GASTRONOMIA

Ô DE CASA

O restaurante Os Ribeirinhos fica na Ilha do Pau do Macaco, no Rio Bunharém, e para chegar até lá é preciso pegar um barco no píer da balsa de Porto Seguro. Quem recepciona os visitantes e prepara as refeições (R\$ 150 por pessoa, com transporte incluído) são os proprietários, Érica, baiana, e David, espanhol. A paella é a estrela da casa e, depois de comer, dá para relaxar em meio à área verde e tomar banho de rio.

@OSRIBEIRINHOSDEPORTO





QUEM
**BÁRBARA ATAIDE, ANDRÉ
ATAIDE E BERNARDO**

O QUE FAZEM
Empreendedora digital, analista
judiciário, estudante

POR QUE IR
"Ficamos hospedados na Praia de Tape-
rapuan, passeamos no Centro Histórico,
conhecemos as feiras de artesanato e
aproveitamos tudo o que a cidade ofere-
ce. Adoramos visitar o Parque Marinho
de Coroa Alta. Ali se formam piscinas
naturais e, quando a maré baixa, a
paisagem fica ainda mais linda."

QUEM
ELVIS PABLO

O QUE FAZ
Publicitário

POR QUE IR
"Visitei Porto Seguro pela primeira vez
na alta temporada, quando o movimen-
to na costa fica intenso. Curti bastante
o burburinho, principalmente o da
barraca Boa Beach, na Praia de Tape-
rapuan e me encantei especialmente
por Coroa Vermelha. Também adorei
conhecer outras praias próximas, como
Arraial d'Ajuda, Trancoso e Santa Cruz
Cabrália, mais calmas e com ótima
infraestrutura turística."

QUEM
**LÍDIA FERNANDES E
ANDRÉ CORDEIRO**

O QUE FAZEM
Autônomos

POR QUE IR
"Já fomos a Porto Seguro três vezes
e voltamos sempre porque o destino
é extremamente acolhedor. O mar da
cidade tem a temperatura ideal para
compensar o calor característico da
região. O passeio de quadriciclo foi
inesquecível. Saímos logo após a
chuva e isso trouxe mais adrenalina
para o trajeto."

QUEM
TEREZA CRISTINA SILVA

O QUE FAZ
Assistente de produção

POR QUE IR
"Achei Porto Seguro especial, com
praias limpas, lindas e um povo hospi-
taleiro. Me hospedei perto do Axé Moi,
que é uma das principais barracas à
beira-mar, onde os turistas aprendem
a dançar. Só de ouvir a música que
ecoava ao longe já ficava com vontade
de ir até lá. Gostei ainda do Centro
Histórico e da Praia Coroa Vermelha,
que é fantástica."

QUEM
**FRANCISCO SANTANA NETO
E PATRICIA SILVA**

O QUE FAZEM
Funcionário público, policial

POR QUE IR
"A principal praia é a de Taperapuan,
onde ficam ótimas opções de restau-
rantes, mas não faltam trechos de
areia lindos. Gostamos muito de Ponta
Grande, onde é possível ver a diferen-
ça entre as marés baixa e alta dentro
de um mesmo dia. Uma das atividades
mais prazerosas para curtir a noite é ir
até Arraial d'Ajuda e passear pela Rua
do Mucugê."

QUEM
HENRIQUE BATISTA

O QUE FAZ
Estudante de arquitetura

POR QUE IR
"Vi uma quantidade enorme de peixes
entre os corais quando mergulhei com
cilindro no Parque Recife de Fora.
Os instrutores foram extremamente
profissionais, tornando a experiência
ainda mais agradável. A Passarela da
Cultura também fez parte do roteiro e,
para quem for a algum dos restaurantes
de lá, recomendo provar os molhos de
pimenta. São deliciosos."



POR TODO CANTO

No Shopping Smiles você encontra de tudo para explorar Porto Seguro perto ou longe da areia



SUSTENTÁVEL

Levar uma garrafinha na bolsa é prático e ecológico. A térmica da Stanley tem 650 ml e preserva a bebida gelada por mais de 16 horas.

POR R\$ 359,90* JUNTE ATÉ 1.079 MILHAS



MÃO NA RODA

Para quem viaja com crianças pequenas, a mochila Cosco Peggy tem trocador portátil, bolsos térmicos e outros compartimentos úteis.

POR R\$ 209* JUNTE ATÉ 627 MILHAS



MOOD

O chapéu bucket amarelo com cordinha 100% algodão da Renner protege do calor e combina com o clima tropical da Bahia.

R\$ 56,91* JUNTE ATÉ 170 MILHAS



MULTIUSO

A papete Rider 2STRAPS é sem restrições: confortável tanto para usar na praia como para circular pela Passarela da Cultura.

R\$ 69,90* JUNTE ATÉ 209 MILHAS

FOTOS DIVULGAÇÃO

INSPIRAÇÃO

No livro *Questões de viagem*, a americana Elizabeth Bishop, que viveu por mais de 15 anos no Brasil, traz uma série de poemas sobre suas andanças.

R\$ 25,90* JUNTE ATÉ 77 MILHAS



RECARGA

Estique o passeio sem medo de perder a conexão com o carregador portátil da Geonav à mão. Funciona por indução ou com cabo USB.

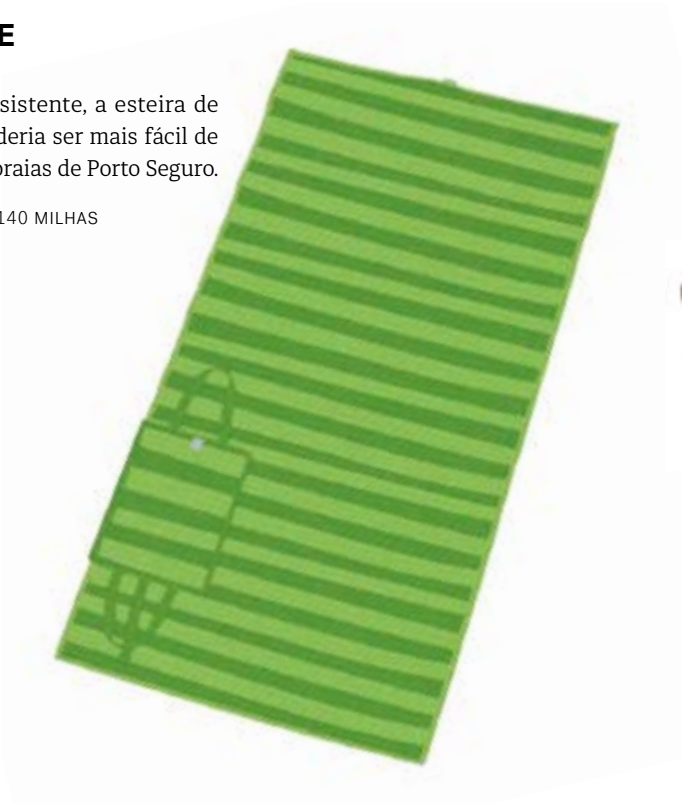
R\$ 284,99* JUNTE ATÉ 854 MILHAS



PRATICIDADE

Impermeável e resistente, a esteira de praia MOR não poderia ser mais fácil de transportar pelas praias de Porto Seguro.

R\$ 46,90* JUNTE ATÉ 140 MILHAS



CORINGA

Os óculos de sol unissex da Colcci têm lente marrom degradê e armação versátil para combinar com qualquer look praiano.

R\$ 399* JUNTE ATÉ 1.197 MILHAS

COMO FUNCIONA

Parte do programa de fidelidade da GOL, o Shopping Smiles é um marketplace que reúne milhares de produtos dos varejistas do Brasil. Ao comprar aqui você junta milhas que podem te aproximar da sua próxima viagem ou resgatar produtos dentro do próprio Shopping e por toda a plataforma Smiles.

Acesse:



*Valores em reais e milhas apurados no fechamento desta edição e sujeitos à alteração

FOTOS DIVULGAÇÃO



COMO FUNCIONA

Na parceria da Smiles com a Booking.com, você pode reservar hotéis usando suas milhas ou pagar no cartão de crédito e ganhar milhas para viajar ainda mais. Para aproveitar as vantagens, basta reservar sua acomodação pelo site da Smiles

HORA DO DESCANSO

Bar molhado, salão de beleza e quadras de esporte são alguns dos serviços e facilidades dos hotéis de Porto Seguro, para agradar a todo tipo de viajante

POR
Livia Scatena

1. BEST WESTERN SHALIMAR PRAIA HOTEL

Próxima à Passarela da Cultura, a acomodação fica de frente para a Praia do Cruzeiro e é bastante arborizada. Os quartos são espaçosos, com no mínimo 20 metros quadrados, sendo que alguns contam com varanda privativa e vista para o jardim. Além de uma academia 24 horas, o Best Western – a única rede hoteleira internacional presente em Porto Seguro – tem bicicletas à disposição dos hóspedes, três piscinas, serviços de massagem e salão de beleza.

A partir de R\$ 405 a diária por casal, com café da manhã. Cliente Smiles ganha a partir de 700 milhas com a reserva*

FOTO EUGENIO LOPES



2. ATLÂNTIDA PARK HOTEL

É formado por um conjunto de casinhas geminadas em meio a um jardim tropical e está situado em uma rua tranquila que fica a seis minutos de caminhada da Praia de Tapera-puan. Os apartamentos são amplos podendo acomodar até quatro pessoas e a maioria tem vista para a piscina. Quem gosta de entretenimento não irá se decepcionar: há mesa de bilhar, campo de futebol e quadra de volêi.

A partir de R\$ 292 a diária por casal, com café da manhã. Cliente Smiles ganha a partir de 1.400 milhas com a reserva*

3. PORTAL BEACH - REDE SOBERANO

O hotel não poderia ter localização melhor: na Praia do Mundaí, entre o centro de Porto Seguro e o agito das praias do norte da cidade, como Coroa Vermelha e Taperapuan. Tem quatro piscinas, bar molhado e parque aquático infantil com equipe de recreação para entreter a criançada. Seu restaurante funciona à la carte e ainda oferece bufê com noites temáticas dedicadas à comida baiana e mineira.

A partir de R\$ 538 a diária por casal, com café da manhã. Cliente Smiles ganha a partir de 2.200 milhas com a reserva*

FOTOS ROBERTO BRUSACA / DIVULGAÇÃO

*Valores em reais e milhas apurados no fechamento desta edição e sujeitos à alteração

54 ANOS DE UMA DAS MAIORES COOPERATIVAS DE ALIMENTOS DO BRASIL

T12.com.br

A Aurora Coop faz 54 anos e, juntos, vamos celebrar as pessoas que, com sua dedicação e respeito, fazem o nosso processo produtivo alcançar a excelência do início ao fim.

Leandro
Colaborador

@AuroraCoopOficial



Assista a série documental sobre quem move a nossa cooperativa.



AURORA
COOP



FOTO: GABRIEL RESERATO SANTO



VIDA, TEMPO E TRABALHO

54 DECOLAGEM

Kelly Cristina Spinelli: uma diretora e roteirista em construção

56 QUEM INDICA

Preta Rara apresenta seu repertório

58 CAPA

Um projeto de preservação e ecoturismo pilotado por Mario Haberfeld

66 COLUNA

Leandro Karnal responde aos nossos leitores

68 EXECUTIVA

Uma empresa que aposta no bambu

76 COMPORTAMENTO

Vem entender o que é lixo emocional



ROTEIRO PRÓPRIO

Kelly Cristina Spinelli entrou por acaso no mundo do audiovisual e já ganhou um prêmio Kikito; agora, planeja novo filme

POR

Luisa Alcantara e Silva

FOTO

Marcelo Naddeo

A paulistana Kelly Cristina Spinelli, 39 anos, era jornalista havia quase sete anos quando, em 2012, durante uma temporada em Buenos Aires, trabalhando em uma produtora de TV, leu um roteiro pela primeira vez. Ela, que até então nunca tinha pensado em ir para o audiovisual, começou a fazer cursos e migrou para a área assim que voltou ao Brasil, no final daquele ano.

Em 2014, aos 30, lançou, com uma colega, seu primeiro curta-metragem, *A festa da Joana*, que já dava o toque dos assuntos que abordaria em futuros trabalhos. O filme é sobre uma menina que sofre preconceito por querer fazer sua festa com o personagem Batman como tema. Dois anos depois, viria o curta documental *Parece comigo*, que fala da falta de bonecas negras no mercado e de como isso impacta na vida das crianças. “Esse trabalho virou referência na discussão do racismo na infância. E, infelizmente, ele continua relevante”, diz.

Mas o ponto alto da carreira aconteceu no ano passado, quando seu primeiro longa, *Um par para chamar de meu*, foi eleito o melhor filme em documentário brasileiro na 50ª edição do Festival de Cinema de Gramado. Ela ganhou o prêmio Kikito, um dos mais importantes do cinema nacional, na primeira vez em que documentários participaram do evento. Com o troféu em mãos, sentiu-se reconhecida em um mercado tão difícil como é o do audiovisual. No filme, Kelly acompanha a mãe e outras quatro mulheres que saem com personal dancers para discutir temas como solidão e sexualidade feminina na terceira idade.

Agora, está imersa no projeto de um podcast documental e um longa de ficção sobre Niède Guidon, arqueóloga que luta para manter preservado o Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí. O filme está em fase de captação de recursos; já o podcast deve ser lançado ainda em 2023.

Como foi a migração do jornalismo para o audiovisual? Teve medo?

Não, não tive, mas não foi uma decisão rápida. Inicialmente, achei que, mesmo trabalhando com roteiro, eu continuaria no jornalismo. Mas voltei da Argentina e, enquanto as redações estavam demitindo, as produtoras estavam contratando, então fui trabalhar na área. Só depois comecei a escrever os projetos que queria e inscrevê-los em editais. Se desse certo, ótimo; se não desse, pensaria em outra coisa para fazer da vida.

Você trabalha com temas como racismo, preconceito e sexualidade na terceira idade. Como os escolhe?

Meu lado jornalista ajuda muito nisso, porque fico de olho no que está acontecendo. E, aí, tiro inspiração do que vejo. Mesmo se eu estiver em um projeto que é totalmente voltado para a ficção, posso dizer com certeza que as minhas primeiras referências vêm da vida real das pessoas.

Qual foi a principal dificuldade que encontrou?

O acesso às produções. É raro ver alguém publicar uma vaga de roteirista. Você quer fazer portfólio, mas ninguém te chama se você não tem um. No meu caso, fui ganhando editais para montar o meu e ter experiência, construir minha carreira.

Uma dica para quem quer trabalhar no audiovisual?

Acho que tem uma porcentagem muito pequena de pessoas que nasce com um dom e vai brilhar. Você pode ter inclinação para aquilo e até uma certa facilidade, mas precisa estudar muito. Há técnicas para serem aprendidas, não é só dizer que tem a ideia para um filme. Eu fiz vários cursos, e continuo fazendo.



QUEM

KELLY CRISTINA SPINELLI

IDADE

39 anos

PROFISSÃO

Roteirista e diretora

UMA INSPIRAÇÃO

“Costumo me inspirar em mulheres que conheço e admiro, como a Niède Guidon, que tem uma trajetória incrível.”



ELA SEGURA A BANDEIRA

Porta-voz das empregadas domésticas, apresentadora, rapper, historiadora e escritora, Preta Rara elenca as referências culturais de hoje e de sempre que a fizeram se desviar do caminho ao qual a sociedade relega às mulheres pretas

POR
Denise Meira do Amaral

Filha e neta de empregadas domésticas, Preta Rara, 37 anos, rompeu o ciclo de ser mais uma mulher preta trabalhando em casa de família ao viralizar nas redes sociais com a denúncia dos abusos sofridos pelos patrões. A repercussão motivou a criação de uma página de Facebook chamada “Eu, Empregada Doméstica”, que mais à frente se tornou um livro de relatos sobre as condições das trabalhadoras domésticas no Brasil. “São histórias atuais, mas poderiam muito bem ser da época da escravidão. A senzala moderna é o quartinho de empregada”, fala Preta Rara. É muito graças a esse olhar crítico e atento que atualmente ela está em todas: foi destaque do programa *Talk Five*, spin-off de *Malhação: Viva a Diferença*, da Globo; prepara a segunda temporada da websérie *Nossa Voz Ecoa* em seu canal no YouTube, onde discute cultura e estética negra, racismo, machismo, gordofobia e hip-hop; lança em breve o single “Cabelo Bom”, misto de pagodão com rap; e prepara o livro infantil *Uma Menina Preta de Cabelão Gigante*.

ATENÇÃO

“Todo mundo deveria ler *Quarto de Despejo*, de Carolina Maria de Jesus. O livro retrata a história de uma mulher preta sobrevivente, que passou fome, mas conseguiu mudar a realidade em que vivia por meio da escrita. Carolina merece nunca ser esquecida.”

FONE DE OUVIDO

“No podcast *Afetos*, a Gabi Oliveira e a Karina Vieira trazem várias perspectivas sobre as relações afetivas, como a monogamia versus não monogamia, disputas do feminismo e questões raciais. Temas que também discuto nas minhas redes sociais.”



Histórias Impossíveis, da TV Globo

ESCUOTA SÓ

“O novo disco *Faminta* é de uma cantora preta, lésbica e maravilhosa. Bia Ferreira faz uma música emergente, ativista, que questiona a branquitude e os problemas da sociedade, ao mesmo tempo que fala de amor. Afinal, amar também é um ato político.”



VER E SENTIR

“O primeiro episódio da série *Histórias Impossíveis*, da Globo, é sobre a relação de uma trabalhadora doméstica com a patroa. A cena da mulher pedindo para a empregada limpar o canto da janela e ela caindo de um andar superalto deixou todo mundo em choque.”

EXPERIÊNCIA

“Todas as pessoas pretas tinham que ir uma vez na vida no Ilê Aiyê, em Salvador. É um bloco afirmativo, o primeiro afro do Brasil, que exalta a nossa beleza preta. As músicas são uma verdadeira aula ritmada de história.”

FOTOS: DIVULGAÇÃO / TV GLOBO / ILUSTRAÇÃO: ZÉ OTÁVIO



O QUE É QUE A BAHIA TEM? NOVA FILIAL DA TAFF BRASIL!

A TAFF BRASIL, o maior e mais conceituado operador logístico do Brasil, com mais de 25 anos de experiência na cadeia fria de alimentos, acaba de inaugurar uma filial em Simões Filho (BA), sendo este um local estratégico para ampliação da sua malha logística, a partir de uma gestão inteligente com crescimento sustentável.

Segundo o presidente, Marcelo da Paixão, a nova filial, facilitará aos clientes, um atendimento especializado na armazenagem e distribuição para diversas regiões onde a TAFF BRASIL está presente, atuando com excelência na qualidade e atendimento personalizado.

A intenção é que a nova filial, além de operar com os clientes locais, seja um importante Transit Point da organização, ampliando a capilaridade de atendimento para os seus clientes. A filial conta com uma moderna estrutura de armazém e a segurança de estar dentro de um condomínio empresarial. Temos a certeza de ser uma excelente opção de parceria para o seu negócio.



TAFF BAHIA

Local: Condomínio Logístico PRODOIS
Endereço: Via urbana, 3920 km 04 Cia Sul - Simões Filho (BA)
Visite nosso site: www.taffbrasil.com.br
Desenvolva conosco o seu projeto logístico: 71 3599-5254



CAPACIDADE INSTALADA

- 360 mil entregas realizadas em 2022
- 19 bases operacionais: Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste
- 2 grandes CDs em Barueri (SP) e Contagem (MG)

LIÇÕES

As viagens do ex-piloto automobilístico **MARIO HABERFELD** ao continente africano inspiraram a criação da Associação Onçafari, projeto de preservação da biodiversidade no Brasil que possibilita o avistamento de onças-pintadas no Pantanal

POR
Carol Sganzerla

FOTOS
Raquel Espírito Santo

DE ÁFRICA



ACIMA: Mario, aos 28 anos, como piloto da Fórmula Indy, em Milwaukee, em 2004.

ABAIXO: Em 1986, ainda criança, no carro de Nelson Piquet, amigo de seu pai, e em 2010 posando perto de um gorila, em Uganda.



A vida de Mario Haberfeld, 47 anos, pode ser dividida em duas partes. Não por acaso, suas duas grandes paixões: o automobilismo e a natureza. Embora possam parecer universos distintos e contraditórios — um tão árido; o outro pulsante —, ambos operam em uma lógica parecida: a corrida contra o tempo. Se nas pistas o perigo é imediato e o então piloto acelerava em busca dos melhores resultados, ajudar a frear a extinção da fauna e da flora brasileiras embute riscos nem sempre claros, mas também urgentes.

Foi no início da adolescência que o garoto que praticava equitação, sonhava em ser veterinário e gostava de assistir a documentários sobre a vida animal se aproximou dos dois mundos que o levariam longe. Mario se lembra até hoje da sensação de passar o aniversário de 13 anos acampado na cratera de Ngorongoro, na Tanzânia, “um dos lugares mais bonitos que existe”, na primeira viagem em família para o continente africano. “Ninguém ia para lá no fim dos anos 1980. Era muito rústico, conhecemos o Parque Nacional do Serengeti em duas semanas, sentados em cadeiras adaptadas em uma caçamba de caminhão. Nada era planejado: o caminhão atolava, parava em qualquer lugar à noite e o guia dizia: ‘Ó, essa aqui é a sua barraca, se vira’. Mas eu adorei”, conta.

Desde então, as viagens para a África se tornaram frequentes, quase anuais, não fosse a rotina imposta pelo automobilismo. Ele não sabe explicar exatamente por que tomou gosto por carros de corrida, a não ser o fato de conviver desde menino com o tricampeão mundial Nelson Piquet, grande amigo de seu pai, o empresário do ramo de embalagens Roberto Haberfeld. Foi aos 13 anos também que Mario, “motorista” de buggy desde os 8, se tornou piloto profissional de kart e passou a ter uma vida regrada de treinos, compromissos e competições. Já em seu ano de estreia, ele ganhou o campeonato paulista.

FOTO ARQUIVO PESSOAL / DAN BOYD / ARQUIVO PESSOAL / SIMON BELLINGHAM

FOTO ARQUIVO PESSOAL / SIMON BELLINGHAM / ARQUIVO PESSOAL



ACIMA: Mario e o amigo sul-africano Simon, com quem teve a ideia de criar um safári brasileiro para observação das onças; ao lado, Mario cercado de cachorros selvagens no Zimbábue, em 2009.



Aos 17 anos, uma oportunidade o fez ingressar na Fórmula Ford e se mudar para a Inglaterra, vencendo o campeonato inglês em 1995 e, na sequência, o título mundial. “Morei uns sete anos na mesma casa do Rubinho [Barrichello] em Cambridge, ele sempre me ajudou muito nas corridas”, diz. Nos anos seguintes, Mario passou pela Fórmula 3 inglesa, onde fez sua corrida mais marcante e se sagrou campeão, em 1998. “Não tem nada igual à sensação de ganhar uma corrida.” O convite para ser piloto de testes na Fórmula 1 veio pouco depois, e Mario teve passagens pela Stewart, McLaren e Jordan GP. “O automobilismo me ensinou a trabalhar em equipe. Todo mundo o vê como um esporte de uma pessoa só, mas acho que é um dos mais coletivos. Se alguém esquece de apertar um parafuso, o carro pode quebrar ou, no pior cenário, você pode morrer.”

HIPOPÓTAMO SUBMERSO

Nas duas décadas em que correu no asfalto, Mario seguiu explorando a vida selvagem em suas expedições. E a África sempre o chamava. Em uma dessas viagens, já perto dos 30 anos, ele conheceu o guia Simon Bellingham, que viria a se tornar um grande amigo e condutor de todos os seus safáris. “Ele abriu uma agência de viagens e, na teoria dele, era possível ver qualquer mamífero no mundo. Falei: ‘Simon, tem um monte de bichos que quero ver, me leva’. E fomos encontrar urso-panda na China; urso-polar no Canadá; gorila em Uganda; tigre na Índia”, conta.

Certa vez, no Parque Nacional Mana Pools, “o lugar mais selvagem que já conheci”, na divisa da Zâmbia

com o Zimbábue, descendo o rio Zambeze por sete dias em uma canoa, foram surpreendidos por um hipopótamo que se encontrava submerso. “Eu estava na parte de trás da canoa e, quando fui pegar a câmera fotográfica, acabei caindo em cima do hipopótamo. Fiquei igual um personagem de desenho animado, quase andando na água, mas consegui voltar. O hipopótamo é o bicho que mais mata na África, fora o mosquito — e eles são agressivos porque são territorialistas”, explica.

À medida que seguia cruzando os céus, Mario foi se cansando das pistas. Era o ano de 2008. “O automobilismo estava em baixa nos Estados Unidos, achei que era o momento de parar”, conta o ex-piloto, que nessa época morava em Miami com a mulher, Ana Haberfeld, e os filhos, Beto e Mariana, ainda bebês. “Tive o privilégio de ficar com eles nessa fase, era o único pai que levava as crianças na escola. Foi ótimo,



ACIMA: Ele e a mulher, Ana Haberfeld, em 2003 na Flórida, onde moraram por alguns anos.

LOBO-GUARÁ É A ATRAÇÃO NO CERRADO

O coração batendo acelerado e os olhos que mal piscam com medo de perder a aparição de um grande animal são reações que podem ser vivenciadas em outra base da Onçafari, esta fincada no Cerrado brasileiro e que já frequenta listas de melhores hotéis do Brasil para curtir a natureza: a Pousada Trijunção, fundada em 2018, na divisa de Minas Gerais, Bahia e Goiás e a 388 quilômetros de Brasília (é possível chegar por terra ou voo fretado, saindo da capital federal). A estrela local, porém, não é uma onça, mas sim o lobo-guará, da espécie *Chrysocyon brachyurus*. “Ano passado, eles foram vistos mais de 1.200 vezes”, detalha Mario Haberfeld. A saída para o avistamento desses animais — há seis deles monitorados: Nhorinhá, Savana, “Loba”, Buriti, Pequi e Baru — acontece antes do nascer do sol.

Na volta do passeio, os hóspedes podem seguir mirando a paisagem através das amplas janelas envidraçadas de uma das sete suítes. Na suíte máster, de 90 m², é possível imergir no ofurô antes de escolher em qual das duas varandas descansar. Há ainda avistamentos noturnos para conhecer o jacaré-anão, na Lagoa das Araras, e espécies de mamíferos, como a raposa-do-campo.



AO LADO:
O lobo-guará, a estrela do cerrado, que hoje a Onçafari também protege e cuida.

ficava na praia, levava-os ao aquário. Mas descobri que me aposentar foi a pior coisa que fiz. Acordava sem propósito nenhum”, relembra.

Havia chegado a hora de Haberfeld encontrar uma nova motivação. Nessa busca, chamou o amigo Simon para visitar o Pantanal, região que o próprio Mario mal conhecia — “esse defeito do brasileiro de não conhecer seu país”, justifica. Chegando na planície mais alagada do mundo, o guia sul-africano não tirava os olhos das capivaras. “Imagina se desse para ver onça aqui?”, indagou. E lançou: “Não é possível que dê para ver tigre na Índia, leão na África, e não dê para ver onça aqui. Precisamos dar um jeito”. As palavras de Simon semearam em Mario a vontade de fazer.

BICHO SOLTO

Tanto Mario quanto Simon sabiam que “protegendo a onça estariam protegendo a floresta inteira”. E que o animal seria um chamariz. “Ninguém vai para a África ver zebra, todos querem ver o leão. E, aqui, querem ver a onça”, diz Mario. Os dois passaram um mês no Refúgio Ecológico Caiman, de propriedade do empresário e ativista ambiental Roberto Klabin, um amigo antigo e dono de uma área de 53 mil hectares no Pantanal. “Eu disse a ele: ‘Aqui é o lugar mais seguro para começar, você já o preserva há mais de 30 anos’. Ele falou: ‘Vejo onça duas ou três vezes por ano. Mas, se quer tentar, vai em frente’. Não sei se ele acreditou que funcionaria, mas deu todo o apoio”, lembra Mario.

“O propósito da Onçafari é mostrar o caminho valorizando os animais com o safári, e criando empregos com o ecoturismo.”

MARIO HABERFELD SOBRE A PROPOSTA DO PROJETO

A ideia era replicar no Brasil o modelo da reserva de Sabi Sands, na África do Sul, uma região formada na década de 1930 com a fusão de algumas fazendas. Assim como nas savanas africanas os leões ameaçavam o gado, no Pantanal as onças-pintadas eram vistas como inimigas dos fazendeiros. Haberfeld queria inverter essa lógica e mostrar que o bicho vivo valia muito mais do que morto, da mesma forma que aconteceu em Sabi Sands.

Mario e Simon, junto a uma equipe de biólogos, passaram mais de um ano habituando onças à presença de veículos com o uso de colares com GPS, câmeras com sensores de movimento e uma dose extra de paciência.

O objetivo nunca foi domesticá-las, e sim fazer com que se deixassem ser observadas, para tornar o ecoturismo possível. Além de ambientação, promoveram a reinserção de filhotes na vida selvagem. Dois deles, “que haviam perdido a mãe em um incidente”, foram isolados em uma área da Fazenda Caiman e passaram a ser alimentados com presas vivas sem ter contato com ninguém. “Soltamos essas duas primeiras, a Isa e a Fera, faz uns oito anos. E vemos as duas uma vez por semana. Elas tiveram filhotes, netos. Cientificamente, para dizer que o projeto de reintrodução deu certo, elas precisam deixar descendentes férteis. E aconteceu.”

Lili Rampin, bióloga coordenadora de campo da Caiman, conta que, quando Mario a convidou para o projeto, dez anos atrás, ela não acreditou que funcionaria. “Eu nunca tinha ouvido falar em habituação de onça, o animal livre, perto de veículo... Sem nem ter intimidade, falei: ‘Eu truco. Duvido dar certo. Você acha que o bicho vai ficar olhando pra minha cara?’” Haberfeld insistiu que ela fosse conhecer de perto o trabalho, que estava em curso havia um ano. “Quando cheguei, já tinha uma onça relativamente habituada, e a vi a 30 metros de mim. Falei: ‘Isso aqui é de verdade’. Foi um trabalho de formiguinha, comecei com mais quatro pessoas na



FOTO MARIO HABERFELD / ARQUIVO PESSOAL

DIREITA:
Mario com onça-pintada no Pantanal, em 2016.

ABAIXO:
na frente da Land Rover de Safari, na Caiman, 2014.



equipe, ainda nem existia o GPS, usávamos sinal de rádio. Trocávamos o dia pela noite. Vicieei em pirulito para não dormir no volante e bater o carro”, relembra. “Mudou da água pro vinho. A funcionária mais antiga da Caiman conta que não se via a onça, o bicho sempre foi escorraçado, tido como praga.”

No início do projeto, a recepção dos locais à ideia foi pouco calorosa. “Quando chegou um cara da África e outro de São Paulo querendo ajudar as onças, que eram inimigas da fonte de renda deles, estranharam, claro. Hoje, existe harmonia. A Caiman tem criação de gado e os peões nos avisam quando veem uma onça. Acho que devagar essa mentalidade tem mudado. As pessoas veem as onças com outros olhos hoje. Elas começaram a entender que a onça vale muito mais viva do que morta”, diz Mario.

Ele traz a história de um antigo funcionário para explicar as mudanças de comportamento que testemunhou: “Um cara que trabalhava com a gente caçava onça com o pai na adolescência. Daí, ele virou peão de gado, e ganhava um salário mínimo. Depois, fez treinamento para ser guia e hoje ganha muito mais. E a mulher, o filho, a filha, todos têm emprego no hotel, então a renda da família aumentou em 30 vezes. Eu brinco que, se você falar para ele que vai caçar uma onça, ele vai caçar você”.

Desde 2011, quando nasceu, a Associação Onçafari, em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros (CENAP) e o Instituto

Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio), já identificou mais de 230 onças, e a estimativa é de que haja cerca de 60 na Fazenda Caiman — metade delas habituadas. Ano passado, foi a primeira vez que 100% dos hóspedes passaram a avistar onças. “Desde a implementação do programa, aumentou quase 600% a ocupação do hotel, promovendo a geração de empregos. Quando o projeto começou a produzir efeitos e mais e mais pessoas avistavam as onças é que realmente entendi a dimensão do trabalho”, diz Roberto Klabin. “Graças à Onçafari, a Caiman recebe cada vez um número cada vez maior de visitantes, o que demonstra que a parceria de empreendimentos turísticos com projetos de refaunação e restauração ambiental faz todo o sentido.”

Mario completa: “O propósito da Onçafari é tentar mostrar o caminho, com o ecoturismo, o safári, valorizando os animais e criando empregos. Provamos que funciona e pode ser uma ferramenta muito boa de conservação”. O projeto hoje está inserido em dez bases, incluindo a Pousada Trijunção (leia box), na divisa de Bahia, Minas Gerais e Goiás, onde o lobo-guará é o principal atrativo. Na Amazônia, a Pousada Thaimaçu, no sul do Pará, faz o trabalho de reintrodução de onças-pintadas desde 2019. No hotel Anavilhanas Jungle Lodge, às margens do rio Negro, desenvolve o monitoramento da fauna, mas ambas sem atividades de visitação por meio do Onçafari.

PROJETO MODELO
Quando se fala em conservação, Mario defende que,
quanto mais gente se inspirar no modelo de sua ini-

ciativa, mais benefício ela gerará. “A Onçafari tem essa visão diferente de estimular a conservação em geral. Quanto mais gente fizer, melhor. Se você me perguntar hoje qual é um dos maiores problemas da conservação, eu diria que ainda é o ego. O cara quer aparecer mais que o bicho. E está errado”, enfatiza.

A Associação atualmente conta com o apoio e a parceria de 20 marcas. “Não só os empresários estão cada vez mais conscientes, mas as próprias empresas. Muitas levam a sério o ESG (sigla usada para agrupar as iniciativas nos campos ambiental, social e de governança). Talvez 30 anos atrás fosse impossível fazer o que estou fazendo, ninguém ia querer ajudar”, acredita Habermfeld. “Hoje, tem muita gente querendo participar. Todo recurso que conseguimos vai para a conservação.”

O Onçafari também é responsável por administrar uma área de mais de 430 mil hectares, proveniente da união de fazendeiros e empresários que criaram o grupo Aliança 5P — de Pantanal, preservação, parceria, pecuária e produtividade. “Em três anos, criamos um dos maiores corredores ecológicos do mundo em terras privadas. Lá, ninguém vai caçar onça, todos aceitam projeto de pesquisa e vamos começar o ecoturismo. Uma das estratégias hoje é essa, adquirir cada vez mais terras para proteger uma área ainda maior.”

Olhando pelo retrovisor, Mario Habermfeld sente que correu tudo o que correu só para chegar até aqui. Ofereça a ele dirigir uma Ferrari em Mônaco ou ir para o Pantanal, e não há dúvida. “É para a natureza que eu vou”. O

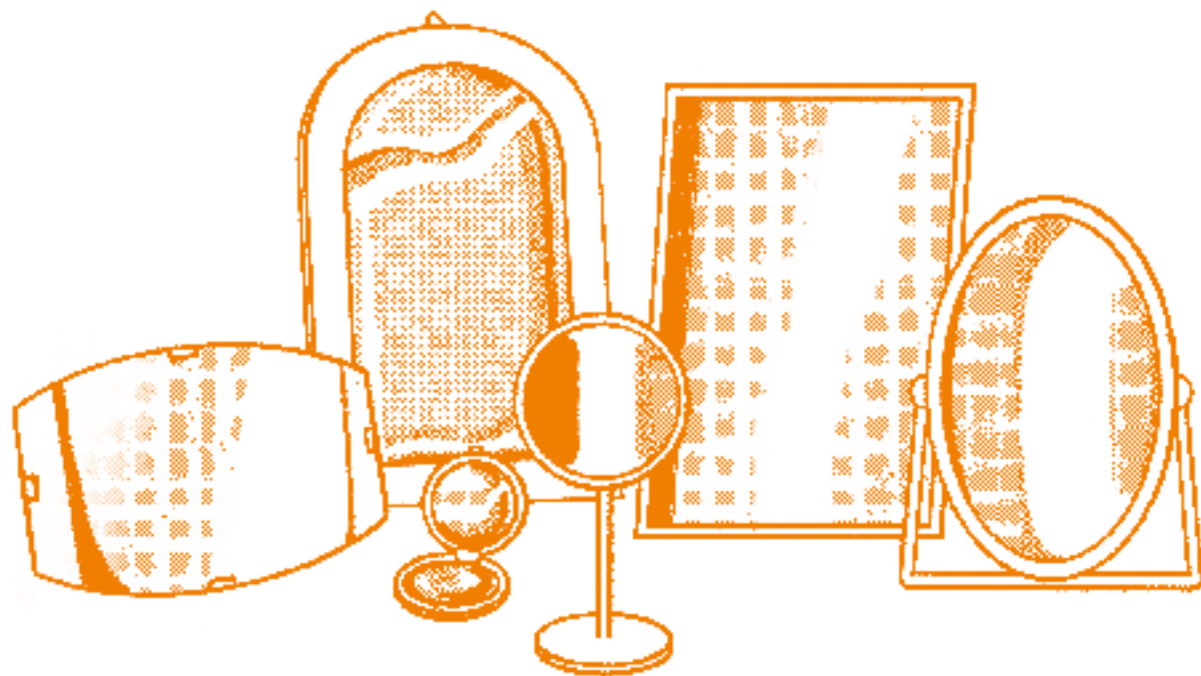


AO LADO:
Equipe da Onçafari
observa onça no
Pantanal.

FOTO BRUNO SARTORI

FOTOS RAQUEL ESPIRITO SANTO / ASSISTENTES ETHEL BRAGA E ALINE LINS / TRATAMENTO DE IMAGENS MARCOS OKUBO / STYLING MELISSA BALTAZAR / BELEZA VANESSA BARONE / AGRADECIMENTOS GALLERIA42 @TAVOLA42 / MARIO VESTE: CAMISETA @FILADELFIO / CALÇA @THENORTHFACE / TENIS E MEIA @NIKE / CAMISA @THENORTHFACE / TENIS E MEIA @NIKE / CAMISETA @FILADELFIO





EU, TU, ELES

Diversidade pelo mundo, doação de coração e sucesso alheio. Leandro Karnal responde aos leitores

A diversidade nunca foi tão importante, pelo menos no Ocidente. Como é esse movimento em países do mundo oriental? E como você vê isso no futuro?

A experiência da diversidade e da tolerância ativa nasce da evolução das democracias no Ocidente. Ela avançou mais aqui do que lá. A aceitação das nossas diferenças é uma imposição política e até uma necessidade de mercado. Sem isso, perde-se a riqueza derivada da diversidade. O futuro é da tolerância ativa, ainda que nem todo mundo tenha consciência disso.

Doar é uma ação benevolente, mas há quem diga que ela faz mais pelo doador do que por quem de fato recebe. Você concorda?

Nenhuma ação humana existe sem ter por começo e fim o autor da ação. Tudo o que eu faço de bom e de ruim fala de mim, e nunca do outro. Sim, o doador ajuda a si ao ajudar outra pessoa. Todo ato meu fala de mim.



LEANDRO KARNAL (@LEANDRO_KARNAL)
É HISTORIADOR, PROFESSOR E APRESENTADOR

Como dar um toque para um colega que está deslumbrando com seu sucesso?

O sucesso do outro pode incomodar tanto pela vaidade do protagonista quanto por iluminar a falta do meu sucesso. Se for meu amigo e estiver deslumbrado, eu posso indicar alguma prudência. Se for apenas colega, minha advertência será inútil. Questão prévia a responder: é o colega deslumbrado ou meu narciso arranhado pelo brilho alheio?

ILUSTRAÇÕES VITÓRIA BAS / ZÉ OTAVIO



CRIANÇAS EM PRIMEIRO LUGAR!

Segunda temporada do **JOSÉ COMILÃO**
DISPONÍVEL AGORA no GOL Online



CONHEÇA
A TOTOY

totoy

A MULTIPLICAÇÃO DOS BAMBUS

Em busca de mais contato com a natureza, Fernanda Caloi e João Paulo Gasparini se mudaram com a família para o interior de São Paulo e descobriram no cultivo do bambu uma oportunidade de negócio sustentável

POR
Mariana Weber

FOTOS
Luiz Maximiano

Fernanda Caloi e João Paulo Gasparini, fundadores da Tao Bambu, que trabalha com material 100% biodegradável na confecção de itens que vão de caixas de som a saboneteiras



Fernanda Caloi e João Paulo Gasparini buscavam uma vida diferente — um novo jeito de se relacionar com a natureza. Deixaram para trás o cotidiano paulistano de emprego em multinacional, lazer no clube e trânsito no caminho para morar em uma comunidade com outras famílias na zona rural de Atibaia, a cerca de 70 quilômetros da capital. Hoje, ambos com 38 anos, eles criam seus três filhos — um menino de 8 anos e as gêmeas de 4 —, ao lado da agrofloresta de onde tiram parte do que consomem. É ali também que criam as peças da Tao Bambu, o negócio que fundaram em 2017 e que busca apresentar o bambu como alternativa sustentável ao plástico e outros materiais usados em diversos objetos: de colheres dosadoras a caixas de som, de saboneteiras a kits de massagem.

Entre as características que levam essa gramínea a vestir a capa de paladina da sustentabilidade, João Paulo destaca a facilidade de cultivo — pelo menos em zonas tropicais, graças ao calor e à umidade. “Quando você põe uma muda no chão, ela se multiplica absurdamente; vira 300, 400, 500 pauzinhos.” E é uma cultura perene: “Você planta uma vez e colhe a vida inteira. Tem um tempo de maturação inicial, de cinco anos, e depois todo ano brota e se cortam as varas mais velhas, onde a fibra já está boa. Isso é uma benção, comparando com uma árvore de madeira como pinus ou eucalipto, que você corta uma vez e rebrota uma vez, mas tem um tronquinho só”.

Fora o alto poder de propagação, a Tao ressalta outras virtudes do bambu, como a velocidade de crescimento (é a planta que cresce mais rápido no planeta, com registros de 1 metro por dia) e a grande capacidade de captação de CO₂ da atmosfera, além da resistência, da flexibilidade e do fato de ser biodegradável. Ainda por cima, seus brotos são comestíveis — e foi por isso que muitos imigrantes japoneses fizeram o plantio na região de Atibaia.

PLANTANDO A IDEIA

Quando, já pesquisando um modo de vida mais conectado com a natureza, João e Fernanda tiveram contato com as possibilidades do bambu, se empolgaram com a ideia de trabalhar com o material. Na Ásia, há milênios ele é usado em funções que vão de alimento a estruturas de casas, além de mobiliários, utensílios de cozinha e embarcações. “A gente se perguntou: por que não tem mais no Brasil? Aqui existem poucas iniciativas, então há uma oportunidade. E aí começou nossa jornada.”

Segundo a engenheira ambiental Aline Matulja, apresentadora do podcast *Casa Floresta*, do Instituto Socioambiental, e do programa *Menos é Demais*, no Discovery Home & Health, o bambu é de fato uma matéria-prima interessante para o Brasil. “Ele reduz muito o problema do pós-consumo do plástico, já que é naturalmente circular, se tornando matéria orgânica no

final do processo”, diz ela. “O fomento a esse material pode acelerar a criação e a implementação de métodos ecológicos para seu cultivo e seu processamento.”

Foi nisso que Fernanda e João apostaram. Mas nenhum dos dois era da área. Ele, psicólogo, trabalhava em RH com recrutamento e seleção de executivos. Ela, formada em administração e marketing, atuava no programa para startups do Google (hoje é diretora de projetos especiais da Latitud, hub de inovação e empreendedorismo, e contribui na Tao principalmente nas estratégias de posicionamento e parcerias). Para fundar uma indústria multiprodutos de bambu, os dois tiveram que correr atrás de conhecimento e aprender no caminho. Ou, nas palavras de João: “O negócio foi indo devagarinho e a gente praticamente pagou para aprender”.

O investimento inicial foi de cerca de R\$ 150 mil, suficiente para montar uma oficina, com máquinas de marcenaria adaptadas para cortar e lixar

Cenas da fábrica de produção das peças da Tao. Abaixo, um dos funcionários com a mão na massa e, na página ao lado, Fernanda e João discutem ideias que serão transformadas em utilitários



“Ele [o bambu] reduz muito o problema do pós-consumo do plástico, já que é naturalmente circular, se tornando matéria orgânica no final do processo.”

ALINE MATULJA, ENGENHEIRA AMBIENTAL

bambu, e uma estação de tratamento. “Você tem que tratar o bambu para ficar ‘antibicho’”, explica João. “Senão, tem um valor agregado baixo, porque deprecia rápido.”

A ideia inicial era vender bambu para arquitetura, mas, uma semana depois de fazer os primeiros anúncios no Google, a Tao recebeu um pedido de compra que mudaria os rumos do negócio. O pedido veio da Japan House, centro cultural que seria inaugurado em São Paulo com uma exposição sobre bambus. Os organizadores estavam buscando alguém para fornecer material aos artistas japoneses da mostra e também para montar um cinema de bambu. A recém-criada empresa só vendia o material, não tinha experiência em construir, mas correu atrás e se virou para fazer. “Agregamos valor e entregamos a solução”, lembra João. Fernanda completa: “Aquilo nos deixou com a certeza de que tinha espaço [para o novo negócio]”.

Nesse início, a matéria-prima vinha toda de sítios da região de Atibaia — em alguns casos, os proprietários, assoberbados pela multiplicação do



Acima, produto desenvolvido pela Tao. Abaixo, a matéria-prima já tratada.



bambu, ficam felizes de se desfazer dele. “Às vezes ele é enxergado como praga, quando, na verdade, a maior virtude do bambu é transbordar. É que a gente ainda não tem essa visão do que fazer com ele. Meu sogro fala uma coisa que eu peguei para mim: o Brasil tem um problema chamado fartura. A gente tem muita madeira, muita natureza. Nunca teve que olhar para o bambu.”

Em tempos em que mais consumidores buscam entender o impacto do que consomem, e mais companhias buscam bater suas metas de ESG (compromissos ambientais, sociais e de governança), esse olhar pode estar mudando. “Nossa conversa com as empresas está ficando mais fácil”, diz Fernanda.

O CAMINHO DO BEM

Hoje em dia, a Tao ainda compra bambu, mas tem 200 touceiras plantadas em 1 hectare. E, em vez de simplesmente vender as varas tratadas, incrementou o maquinário e começou a produzir objetos — tanto para o consumidor final como para marcas interessadas em soluções de baixo impacto ambiental. Tem no portfólio cerca de 50 itens, que vão de mouse pads a porta-lápis, passando por

NÚMEROS

Tao Bambu em números

1% do valor das compras no site da Tao é direcionado para causas ambientais e sociais.

O bambu é 100% biodegradável.

Por mês, a Tao produz cerca de 20 mil colheres dosadoras, produto que é sua principal aposta no momento.

Segundo a Embrapa, no Brasil são encontradas cerca de 200 espécies de bambu, nativas e exóticas, distribuídas nas diferentes regiões.

A Tao tem cerca de 50 itens no portfólio.



A comunidade de Atibaia, no interior de São Paulo, em que a família mora e onde fica a fábrica da Tao



Fernanda e João no
escritório da empresa

espátulas para cosméticos, incensários e colhe- res. Também desenvolve brindes e outras peças personalizadas; já fez, por exemplo, caixas de som promocionais para o Spotify e saboneteiras para a rede de farmácias Pague Menos. “Nossa bagagem é corporativa, então sempre nos relacionamos com as empresas. E vimos nelas uma possibilidade de escalar nosso propósito.”

A Tao se apresenta como uma marca local – em contraposição ao bambu importado, em sua maioria chinês, que cruza o mundo, queimando combustível, para dominar as prateleiras bra- sileiras. A Tao também se destaca por ser uma indústria de resíduo zero: as sobras do processo são transformadas em carvão vegetal, usado como adubo no sistema agroflorestal, em que o bambu convive com outras espécies, como árvores fru- tíferas. O cuidado ambiental vai desde a escolha dos produtos químicos usados no tratamento anti-insetos da matéria-prima até a opção por

“Às vezes o bambu é enxergado como praga, quando, na verdade sua maior virtude é transbordar.”

FERNANDA CALOI, CEO DA TAO BAMBU

embalagens de papel, passando pela geração de energia para a oficina por painéis solares. Há ainda, nas compras no site (www.taobambu.com.br), um sistema de cashback solidário que permite ao consumidor reverter uma parte do valor das compras para causas relacionadas ao meio ambiente e ao combate à fome.

Tudo isso faz referência ao nome escolhido para o ne- gócio, que remete à filosofia chinesa do taoísmo. “Significa ‘caminho’... O caminho que escolhemos ou até a que fomos designados”, diz João. “De alguma forma, também é uma re- verência a esse conhecimento ancestral da natureza e do ser humano que tem como princípio básico a observação da na- tureza, algo que foi deixado de lado pelo homem moderno.”

POSSO VER SUA IDENTIDADE?

Essa frase, antes disparada por porteiros e recepcionistas, assumiu um novo significado num mundo cada vez mais estranho, fragmentado, angustiado e difícil de ler. Hoje, ainda que inconscientemente, é exatamente isso que pensa cada indivíduo quando entra em contato com uma marca. Uma pessoa física se relacionando com uma pessoa jurídica quer saber mais do que aquilo que ela tem para vender, quanto custa e em quantas vezes pode pagar.

Ela precisa entender o que pensa, para onde vai e como aquela entidade quer estar no mundo.

Depois de mais de 3 décadas investigando os desejos, as crenças, as migrações de comportamento e as infinitas subdivisões e nuances dos mais diferentes grupos sociais e corporações, a Trip desenvolveu uma área de inteligência que vem nos últimos anos ajudando marcas a irem mais fundo na compreensão de suas identidades e no polimento e afinação de seus valores.

A consequência é a transformação da maneira como elas se relacionam com seus públicos e com o mundo. O resultado desses trabalhos tem sido um aumento significativo da percepção do valor dessas companhias, de seus serviços, de seus produtos e, mais que tudo, de sua existência e relevância no teatro social. E, por fim, mas não menos importante, um aumento robusto de seu valor financeiro.

ESG, valores, propósito, comunicação, conteúdo, visão, sustentabilidade, consciência, responsabilidade social e ambiental...

Todos esses conceitos, amplamente debatidos nas salas de reuniões das empresas, podem ser ferramentas fundamentais de evolução ou apenas discursos vazios usados para disfarçar a total incapacidade de entender e de lidar com um mundo mutante e tenso, que tenta desesperadamente se reorganizar sob pena de desaparecer.

Se você leu essas palavras e sentiu bater algo forte, fale com a gente. Muitas pessoas e organizações relevantes nos cenários brasileiro e mundial têm experimentado a potência da experiência e do repertório dos mais de 36 anos de observação atenta, pesquisas, reflexões e de atuação real da Trip na cena contemporânea. E elas têm visto suas identidades se tornarem mais claras, vivas, pulsantes e atraentes, sua comunicação mais emocionante e eficaz e seu valor de mercado significativamente mais robusto.

Quer saber mais e nos contar como você vê essas ideias?
Fale com a gente pelo trip@trip.com.br



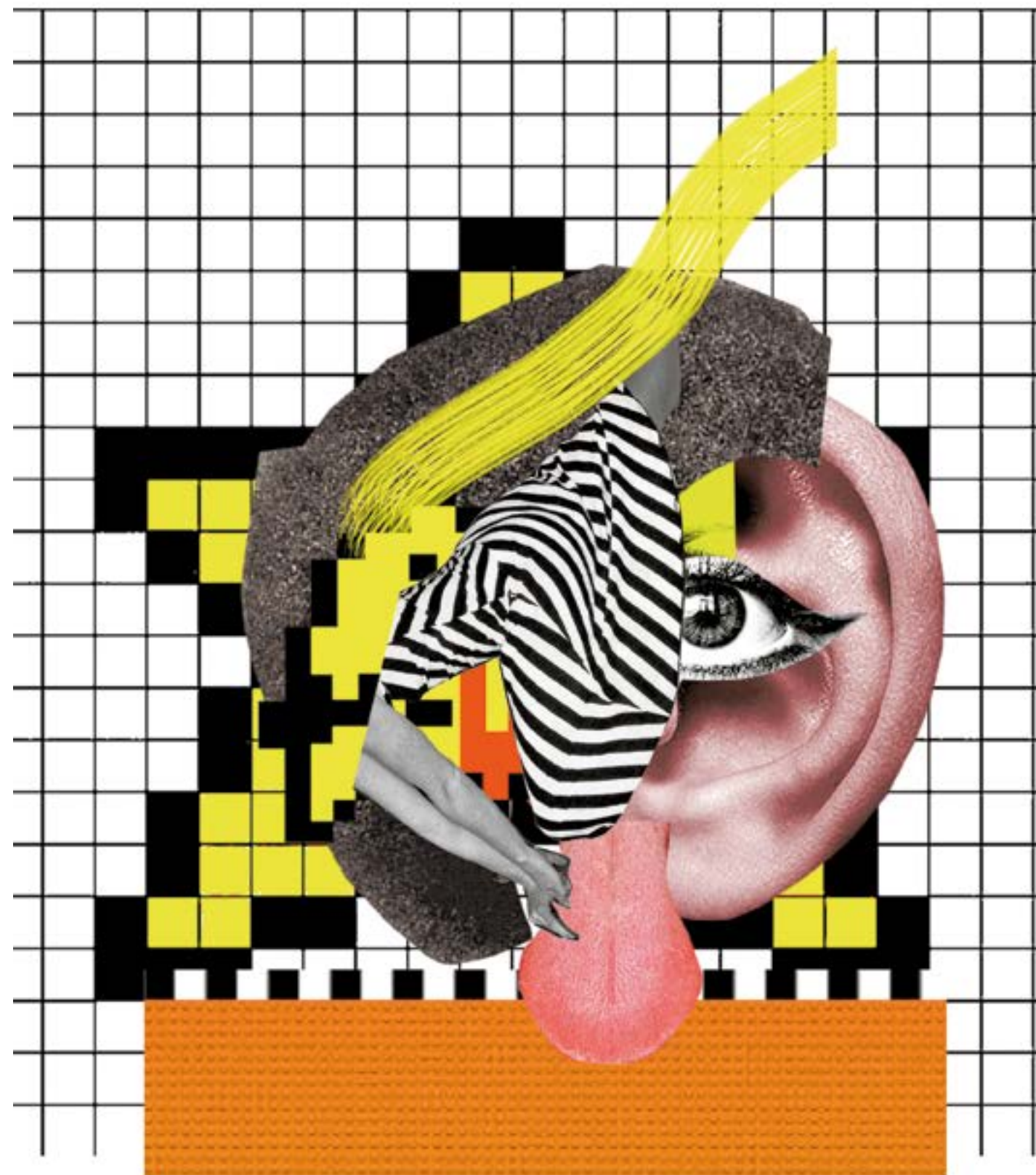
CONSULTORIA PARA MARCAS
TRANSFORMADORAS

O QUE É E O QUE FAZER COM O LIXO EMOCIONAL?

Expressão das redes sociais, o lixo emocional é aquele sentimento que nem sempre você quer acolher. Mas será que descartá-lo é uma boa ideia?

POR
Humberto Maruchel

ILUSTRAÇÕES
Manuela Eichner





Talvez o paralelo entre sentimentos e lixo soe estranho em um primeiro momento, mas, acredite, ele pode fazer sentido. Se pensarmos num latão que só acumula detritos, muitas vezes sem o devido tratamento (alô, ativistas ambientais!), vai chegar um momento em que a tampa não fechará, a sujeira começará a cair pelas beiradas e o cheiro vai se alastrar até que seja impossível não pensar naquela montoeira. Certo? Algo parecido acontece com nossos sentimentos.

Nos últimos anos, o termo “lixo emocional” tem circulado pelas redes sociais. Ele faz referência ao acúmulo que uma pessoa carrega de experiências negativas, traumas ou conflitos mal resolvidos e que acabaram originando angústias, ansiedade e padrões de comportamentos não saudáveis. É todo aquele resíduo com que não lidamos, que empurramos para debaixo do tapete.

O que essa expressão quer dizer sobre nossa sociedade que está sempre tentando eliminar o que não funciona mais? E, ainda mais importante, por que está ficando insustentável simplesmente descartar? Pois há beleza no lixo.

“O sistema psíquico é construído em cima do lixo emocional. Ou seja, o sistema é construído sobre todas as nossas vivências anteriores mais ou menos traumáticas. O que significa traumático nesse sentido? Aquilo que ainda não foi devidamente elaborado. O contrário do lixo seria a elaboração”, afirma a professora e psicanalista Maria Homem. “Nós, humanos, somos animais imperfeitos e não somos muito bem elaborados. O desafio é: como criar estratégias de elaboração, de conciliação? Como estar atento, fazer uma autoleitura, prestar atenção nas próprias repetições?”

Para ela, com esse termo os jovens estão descobrindo a função do inconsciente, isto é, o caldeirão de emoções, memórias, afetos, pensamentos e experiências que agem entre si e de forma não perceptível. Melhor dizendo, são os processos mentais que constituem de alguma maneira aquilo que somos e como agimos — e que podem acarretar sintomas mais evidentes, como tristeza ou mesmo a depressão, assim como outras manifestações que demoramos a compreender. E isso tudo é maravilhoso. Por outro lado, Maria Homem acha que o termo, embora possa ser funcional para ilustrar o conceito, não o designa adequadamente. E vai além: pode ser um tanto injusto reduzir nossa bagagem

emocional a um lixo, já que esses excessos só são um problema de fato quando se tornam obstáculos em nossas vidas e nos fazem regredir, por meio de escolhas ou mesmo relações danosas.

“Imagine o seguinte: você está indo bem na sua vida, com mais arbítrio, autonomia, capacidade de amar, de criar e de repente se vê numa encruzilhada, faz uma escolha e faz uma conexão num tipo de relação que te faz ocupar um lugar mais regredido do que você poderia ocupar. Você cede para uma posição mais masoquista, você entra num elo tóxico, você se coloca como objeto na mão do outro e menos como sujeito da sua própria vida.”

O lixo emocional pode, então, nos empurrar a decisões que nos coloquem em condições de menor autonomia. E quando a sujeira é grande, a única saída é arregaçar as mangas e realizar uma boa faxina. Mas como fazer essa limpeza para evitar que o acúmulo se torne tóxico?

“Com análise, fazendo elaboração que não foi feita. Lixo é o conteúdo bruto, como o sonho, ele é um conteúdo manifesto. O que tem ali? Quais as ideias latentes? Uma relação controversa, por exemplo, com brigas, qual é o embate que está tendo ali? Qual é a verdadeira disputa? Você está repetindo alguma história do passado?”, questiona Maria Homem.

“Lixo é o conteúdo bruto, como o sonho, ele é um conteúdo manifesto. O que tem ali? Quais as ideias latentes?”

MARIA HOMEM, PSICANALISTA

MAS SERÁ SÓ LIXO MESMO?

Fato é que às vezes até dá para fingir que não viu uma sujeirinha ali, outra acolá, mas vez ou outra é preciso fazer aquela limpeza geral, com luva (e lupa neste caso). E como realizar essa faxina para evitar que o acúmulo se torne tóxico? Legitimar as emoções é um primeiro passo. Segundo a nutricionista e comunicadora Marina Nogueira, do perfil @naocontocalorias, não existe emoção ruim ou boa. “Até as emoções que julgamos ruins têm uma função. Evolutivamente, elas existem por uma razão.” Para ela, é mais conveniente pensar em usina emocional do que em lixo, já que essas emoções são suscetíveis de serem transformadas. Ou seja, esses restos não são totalmente negativos. “Essa relação das emoções com o sistema gastrointestinal é um fato. Uma pessoa com síndrome do intestino irritável entra em crise, geralmente, quando ela está num episódio de estresse ou depressivo. Isso existe muito por questões hormonais. Nossas emoções despertam cascatas hormonais, que quando circulam em nosso corpo podem provocar determinadas reações.”

Marina cita o exemplo de pessoas que, diante de situações de pressão ou de estresse, acabam apresentando certas disfunções. “Elas secretam mais cortisol. E, quando temos aumento do cortisol, aumenta a chance de ter uma gastrite, pois secretamos mais ácido estomacal.”

Engolir esses detritos ao longo da vida, os famosos sapos, não é incomum. Mas qual é o limite? A nutricionista alerta que, antes do sintoma, há algum comportamento que sinaliza que algo não está bem. Ela cita os exemplos dos transtornos alimentares. “Obviamente que um dos objetivos daquela pessoa é emagrecer, mas não é

“Pensar em eliminar o lixo, fazer com que ele deixe de existir, não faz sentido pra mim. Pois é justamente ele que molda cada traço pessoal de cada ser.”

MARIA RENATA LOPES, PSICANALISTA

só isso. Talvez ela esteja colocando pra fora, muito além de comida. Ali pode conter também — e na maioria das vezes contém — sentimentos como raiva ou frustração.” Uma estratégia para lidar com isso, diz Marina, é cultivar um tipo de diário, anotar como se sentiu naquele dia e tudo o que aconteceu e, assim, estabelecer possíveis relações de causa e efeito. “É importante se voltar para dentro, mas sempre sem julgamentos ou cobranças.”

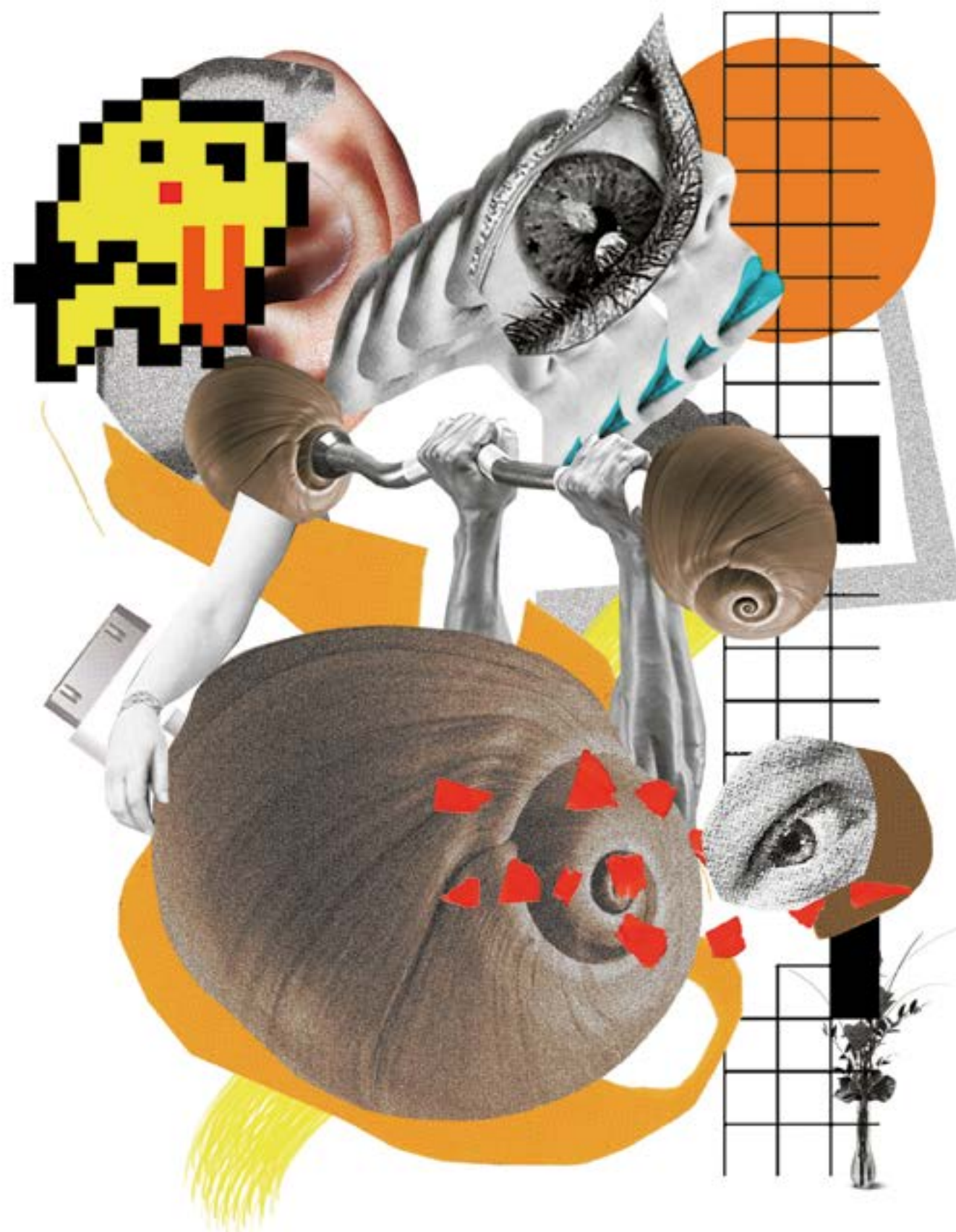
RESSIGNIFICAR

A psicanalista Maria Renata Lopes entende ser fundamental elaborar as próprias questões, as próprias dores, em vez de querer apagá-las do inconsciente. Há riqueza no próprio lixo. “Pensar em eliminar o lixo, fazer com que ele deixe de existir, não faz sentido pra mim. Pois é justamente ele que molda cada traço pessoal de cada ser”, afirma.

Isso, no entanto, não significa se manter desatento ou alheio ao que se passa, mas sim encarar essas questões sem entrar em negação. “Esse problema existiu, é um fato, não tem o que fazer. Como eu lido com essa situação? Como eu vivo as relações a partir disso? O que não é elaborado, ressignificado em alguma medida, acaba direcionando seu olhar, seu entendimento sobre as relações, os próprios sentimentos, e pode, sim, ter um impacto muito ruim.”

O que fazer, então? Ter disposição de rever as experiências, sem jogá-las para longe dos olhos, e encará-las como peças de um grande quebra-cabeça.

“São as pequenas marcas que vão se acumulando, mas que se tornam a lente pela qual você enxerga o mundo, o seu viés, a sua leitura, que necessariamente passa por questões do inconsciente e experiências subjetivas, das quais esse suposto lixo emocional faz parte”, conclui Maria Renata. O



COLEÇÃO FOLHA
**Fauna Brasileira
para Crianças**

de 5 a 10 anos



APENAS
R\$ 22,90
CADA LIVRO*



NA COMPRA
DO VOLUME 1
GRÁTIS
O VOLUME 2

**AS CRIANÇAS
VÃO DESCOBRIR
O PRAZER DE LER
E A IMPORTÂNCIA
DE PRESERVAR.**

A **Coleção Folha Fauna Brasileira para Crianças** vai colocar os bichos mais incríveis da nossa fauna na estante dos seus filhos. São 30 livros em capa dura com fotos fantásticas que revelam o habitat, o ciclo de vida de várias espécies e ainda trazem dicas de como os pequenos podem ajudar na preservação das florestas e do meio ambiente. Colecione!

Peça sua coleção completa

Ligue **11 3224 3090** (Grande São Paulo)
ou **0800 775 8080** (outras localidades)
DE SEGUNDA A SÁBADO, EXCETO FERIADOS, DAS 8h ÀS 14h

folha.com/faunabrasileira

Compre por aqui
ESCANEE O QR CODE



4

#NOVAGOL



84 CHECK-IN

O mês de abril é dedicado à conscientização do autismo. Saiba mais

85 FALE COM O ESPECIALISTA

Tudo sobre transporte de carga

86 BASTIDORES

A Gol e você juntos para voar sustentável

89 VOEBIZ

Conheça os benefícios

90 SMILES

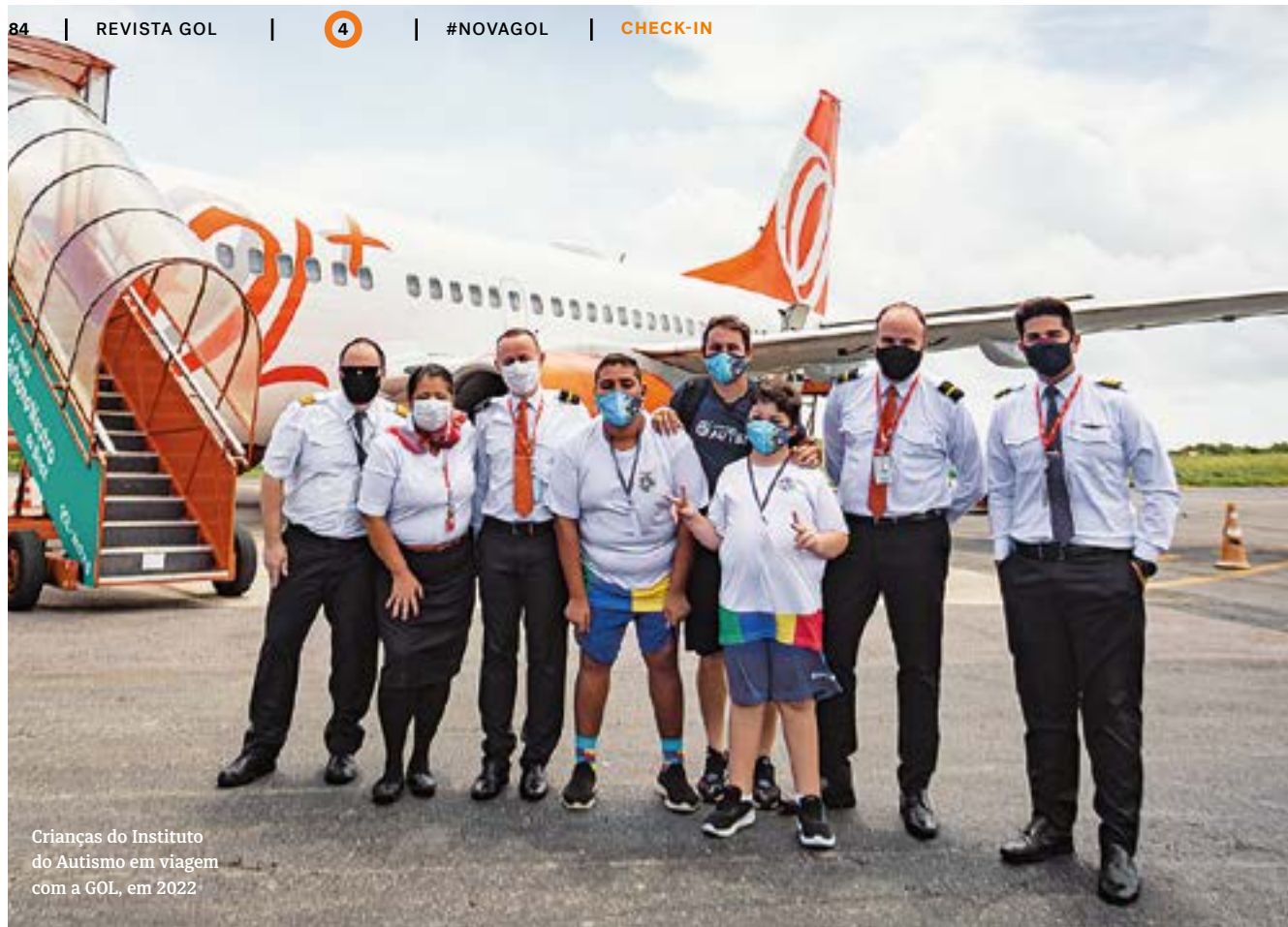
Aprenda a ganhar mais milhas

92 GOL ONLINE

Canais de YouTube na nossa programação no ar

95 MAPA DE ROTAS

Levamos você para conhecer o Brasil e o mundo



INCLUIR PARA MELHOR ATENDER

No mês de conscientização sobre o autismo, especialista diz como atender a todos de forma inclusiva

POR
Livia Scatena

O mês de abril é dedicado à conscientização sobre o autismo. Desde 2008, o Abril Azul propõe essa discussão para a sociedade, sempre com foco na inclusão pelo conhecimento. Na nossa empresa, quem nos ajuda quanto à melhor forma de atender a todos é o Kadu Lins. Referência no cuidado com pessoas autistas no país, ele é educador físico e especialista em psicomotricidade à frente do Instituto do Autismo (IDA), fundado pelo próprio Lins em 2020, em Recife (PE).

Sua história com pessoas neuroatípicas, principalmente crianças, começou 11 anos atrás, quando Lins passou a ser procurado por pais que buscavam atendimento para seus filhos com atraso no desenvolvimento. Foi nessa mesma época que o autismo recebeu um código próprio tanto na Classificação Internacional de Doenças (CID) quanto no DSM-5, um manual que auxilia

a diagnosticar transtornos mentais, e também uma data própria, 2 de abril, na qual se celebra o Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo. “A minha primeira linha de estudos partiu do desenvolvimento motor infantil, que é exatamente quando você começa a observar nas crianças demora para começar a andar, para segurar objetos, falta de força para realizar atividades do dia a dia”, lembra Lins, que logo passou a estudar também o comportamental dessas crianças e a trabalhar com médicos, psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais para prestar o melhor serviço a seus pacientes. “Cada autista é um, todos são diferentes entre si, e você precisa estudar muito aquele conjunto de características para entender o que fazer.”

Sempre em busca de uma linha de inclusão pelo conhecimento, pois “ninguém nem sabe o que é autismo”, o profissional visa que autistas tenham vidas produtivas e com autonomia. Em seus treinamentos para empresas, ele ajuda a atender melhor não só os clientes como também os funcionários autistas, e diz que pequenas adaptações

FOTO DIVULGAÇÃO

podem acolher um número maior de colaboradores de dentro do espectro. “Se ele tem uma resistência em falar com muitas pessoas, coloque-o na primeira mesa da sala. Ele vai sentar, trabalhar e ir embora com pouca interação”, exemplifica. “A inclusão começa de dentro para fora da empresa. Tudo o que o autista quer é ser parte da sociedade. Ele não quer um avião exclusivo, quer estar com todo mundo. O que eles precisam muitas vezes é da fila de prioridade. Para a GOL, além do conhecimento sobre a condição, é fundamental que o colaborador seja empático com o Cliente que está voando, ofereça ajuda aos pais caso presencie uma criança em crise. É necessário que exista esse acolhimento. Se presenciar um momento de crise, pergunte aos pais ‘do que a sua criança gosta? De chocolate? Biscoito?’, isso pode ser de grande ajuda.”

Na avaliação de Lins, o ambiente rígido do aeroporto permite poucas adaptações para o acolhimento ideal, mas ainda assim é possível tornar o local mais inclusivo. “A minha sugestão é que exista uma sala silenciosa dentro do aeroporto, que possa abrigar uma criança que tenha problemas com barulho, por exemplo. Um lugar tranquilo, com tatame no chão, TV. Outra coisa que funcionaria bem para uma criança autista entender uma viagem é usar um quadro para mostrar uma rotina visual. Dá para montar em uma base de EVA, com figurinhas mostrando a ordem dos acontecimentos: primeiro, o aeroporto, depois, o avião, depois, a comida no avião, depois, o piloto, que vai falar com os passageiros no voo, e assim por diante.”

Ou seja, o segredo é tentar manter-se dentro da previsibilidade. Além disso, para Lins, é importante manter visível o símbolo que identifica em público que a pessoa pertence ao espectro. “Eu acho que é fundamental que a gente entenda o outro, porque as pessoas não entendem o autismo e não querem ouvir crianças chorando durante o voo. Para mudar isso, a gente precisa de conhecimento, ter um informativo no avião com alguma explicação sobre como agir se uma criança começar a gritar, porque isso pode acontecer. A mensagem que eu deixo é: sejam mais empáticos, se coloquem no lugar do outro. Se você fica incomodado, imagine como é essa situação para a família. Se o voo estiver vazio, a companhia tem como colocar a criança em um lugar mais espaçoso ou até mais afastado, de repente é possível servir a comida dela antes. Coisas simples que podem mudar a experiência daquela família”, pondera.

FOTO DIVULGAÇÃO



FALE COM O ESPECIALISTA

QUAIS SÃO AS NOVIDADES PARA A GOLLOG EM 2023?

“Vim do mercado de logística, onde trabalhei por 21 anos, para assumir a GOLLOG como Diretor-Executivo no início do ano. Vivemos um momento único na trajetória da GOLLOG, que passou de departamento de cargas da GOL para um operador logístico multimodal, ou seja, nosso serviço inclui transporte aéreo, rodoviário e marítimo. Essa multimodalidade traz uma série de oportunidades. Eu chego à empresa para continuarmos com nosso ritmo de crescimento. Estou muito motivado e sei que posso ser muito útil com minha bagagem profissional. Ano passado, com a nossa parceria com o Mercado Livre, mais que dobramos de tamanho: além dos mais de 620 voos diários da GOL, incluímos em nossa malha as aeronaves cargueiras, aumentando nossa capacidade de transporte. Em 2023, além de incrementar nossa parceria com o Mercado Livre, também estamos focados em aumentar em 30% nossa rede de franqueados, além de promover nosso serviço de entrega direta para o Cliente final, sem interromper nosso transporte no aeroporto.”

RAFAEL MARTAU
NOVO DIRETOR-EXECUTIVO DA GOLLOG

VOE DE UM JEITO SUSTENTÁVEL

Nosso Cliente tem a opção de compensar carbono ao comprar sua passagem

POR
Livia Scatena

ILUSTRAÇÕES
Bel Andrade Lima

O QUE É

Em 2021, demos início à parceria com a Moss no programa Meu Voo Compensa, que oferece soluções de compensação de carbono para empresas. A Moss calcula as emissões e os valores da compensação. Na aviação, as companhias trabalham com corresponsabilidade: quem voa assume a própria compensação de CO₂.

COMO FUNCIONA?

Para cada tonelada de CO₂ emitida, compra-se crédito compensatório. Uma ponte aérea entre Rio e São Paulo, por exemplo, gera 0,15 tonelada de carbono por passageiro; essa emissão é então revertida em um valor compensatório entre R\$ 4 e R\$ 5, soma que o Cliente pode optar por assumir já na compra da passagem pelo nosso site.

POR QUE DECIDIMOS COMPENSAR?

Há anos, buscamos alternativas mais sustentáveis para voar. Desde 2012 discutimos o uso de combustível renovável em substituição ao fóssil, e, naquele ano, fizemos nosso primeiro voo com bioquerosene. Desde então, estamos trabalhando para viabilizar o uso em larga escala de um combustível renovável.



GOL MAIS SUSTENTÁVEL

Ao longo da última década, investimos em alternativas para reduzir nossas emissões de carbono, como a renovação da frota e o trabalho direto com os órgãos competentes para otimizar os espaços nos aeroportos e manter o espaço aéreo menos ocupado. Essas iniciativas ajudam a diminuir os poluentes lançados na atmosfera.

FICOU MAIS FÁCIL COMPENSAR?

Sim. Agora, no momento de pagar a passagem em nosso site, nosso Cliente opta pela compensação da pegada de carbono do voo que fará. Antes, nós mandamos um e-mail sugerindo a realização da ação e informando sobre o pagamento. Dessa forma, facilitamos o acesso ao serviço, no melhor modelo de cooperação entre os envolvidos.

MAIS FACILIDADE E COMODIDADE PARA O CLIENTE GOL

Felipe Sobrinho, gerente de Gente e Cultura da GOL, fala da novidade e conta mais sobre o programa Meu Voo Compensa



O que há de novo na compensação de carbono da GOL?

Estamos organizando toda a área de ESG da GOL, com uma estrutura especial dedicada a pensar no tema. Estou há pouco mais de sete meses na empresa, cuidando de toda área ambiental, social e de governança, o que inclui o projeto Meu Voo Compensa. Já havia uma expectativa para que a gente lançasse a possibilidade de o Cliente optar pela compensação de carbono no momento em que estivesse comprando a sua passagem, e finalmente lançamos agora no começo do ano. Até então, o processo consistia no Cliente comprar a passagem e depois receber um e-mail convidando-o a neutralizar a pegada de carbono. Nesse trâmite, o e-mail podia parar no spam ou então se perder na caixa de entrada, fazendo com que o Cliente nem conseguisse se informar adequadamente sobre essa opção. Todas as pesquisas que fizemos desde que implementamos a neutralização até o

momento mostram que as pessoas têm interesse em neutralizar. A questão era: “mas cadê essa informação?”, “onde encontro o meio para fazer isso?”, “como fazer?”. Agora, com esse lançamento, a gente já dá a opção durante a jornada.

Como é o passo a passo?

O Cliente está no site, já escolheu a passagem. Optar pela compensação é como escolher qualquer outro serviço, é como acrescentar uma bagagem. É um processo simples, vai aparecer a opção de fazer a neutralização como acontece com qualquer outro produto no ato da compra. Desse jeito, a gente traz o Cliente para dentro do processo de decisão, é ali que ele pensa “agora vou cumprir meu compromisso de contribuir com o meio ambiente”. Além disso, os preços são muito baixos e o Marketing tem feito um ótimo trabalho em divulgar. Eu, por exemplo, peguei um voo de Congonhas para Belo Horizonte

e para neutralizar paguei cerca de R\$ 6. Mostrando como o preço é baixo e trazendo o processo para dentro da jornada de compra da passagem, a gente acredita que vai engajar mais o Cliente.

Qual é a responsabilidade do Cliente e da GOL nesse processo?

Somos uma empresa aérea, um modal logístico de serviços, e a gente emite CO₂, então a gente reconhece nosso papel de emissor. Mas, quando a gente encontra soluções para pelo menos mitigar ou neutralizar isso, e a gente traz o Cliente para dentro desta gestão, também para dentro da cadeia, da jornada, engajando esse Cliente, trazendo a responsabilidade para ele também, todo mundo colabora. Então tem o papel da empresa e o papel do Cliente, do cidadão, e os dois juntos contribuem para fazer um meio ambiente melhor. Desse modo, eu não responsabilizo só um lado, são os dois juntos unidos nesta missão.

ILUSTRAÇÃO BEL ANDRADE LIMA



NO TOPO

Clientes Prime têm ainda mais benefícios com o VoeBiz

POR
Livia Scatena

Quanto mais nossos Clientes usam o VoeBiz, programa de fidelidade empresarial da GOL, mais benefícios eles acessam. Fazer parte do programa é muito fácil: para começar, o Cliente preenche o formulário cadastral com os dados da empresa no portal VoeBiz, em seguida, a empresa recebe seu número VoeBiz para incluir nas compras de bilhetes e acumular pontos. “Para as empresas participantes que recebem upgrade para a categoria Prime, além da pontuação, contam com mais 5% de desconto em cima dos bilhetes da GOL”, explica Sandra Melo, analista senior do programa VoeBiz. “A empresa que conquista a categoria Prime pode adquirir

passagens pelos canais da GOL ou através de agências de viagens com o desconto em todas as rotas nacionais e internacionais operadas pela GOL sem limite máximo de emissões”, conta Sandra. Além de acumular pontos que poderão ser trocados por novas viagens corporativas, o portal VoeBiz permite a gestão das passagens com mais eficiência e economia. O VoeBiz é o Programa de fidelidade ideal para empresas com pequenos e médios volumes de viagens que querem alavancar seus negócios. Para participar e acessar mais informações sobre o programa, confira: voebiz.com.br.

FOTO ISTOCK



SAIBA COMO TRANSFORMAR SUA ROTINA EM MILHAS

Venha aprender como juntar mais milhas no seu dia a dia

Planejar uma viagem usando milhas pode ser mais fácil do que você imagina. Se você ainda não faz parte de um programa de fidelidade ou se quer potencializar o acúmulo de milhas, vem entender como a Smiles pode te ajudar.

Para começar a juntar milhas com a Smiles, o programa de fidelidade da GOL, o primeiro passo é criar um cadastro no site www.smiles.com.br; é bem simples, rápido, fácil e gratuito. Com o cadastro feito, é preciso iniciar uma rotina de novos hábitos para não perder nenhuma chance de juntar milhas. Dá para juntar milhas fazendo compras no dia a dia, usando Uber ou até tomando aquele cafezinho de manhã na padaria. Basta concentrar todos os seus gastos em um cartão de crédito que acumule pontos e depois transformá-los em milhas transferindo os pontos do seu cartão de crédito para a Smiles. Além disso, você também pode juntar milhas em compras direto na plataforma Smiles.

É isso que a produtora cultural Luciana Adão vem fazendo desde 2001, quando se tornou cliente do nosso programa de fidelidade (leia mais sobre as histórias de viagens dela com milhas nas páginas 36 a 39). A mineira já conheceu Porto Seguro, Recife, Santiago e muitos outros destinos trocando suas milhas acumuladas por passagens aéreas. É importante fazer como Luciana e estar ciente das variantes e benefícios dos cartões, já que não é qualquer um que permite o acúmulo

de milhas. É fundamental contratar um serviço sabendo da taxa de conversão do cartão, ou seja, quantas milhas por dólar gasto você consegue juntar fazendo uso dele (esse número, em geral, varia dependendo da modalidade do cartão). Confira no box ao lado o passo a passo para transferir os pontos do seu cartão de crédito para Smiles.

DICA DO TE LEVO DE MILHAS, A PLATAFORMA EDUCACIONAL DA SMILES:

Conheça o Cartão de Crédito GOL Smiles e saiba como juntar milhas sem se preocupar com a transferência dos pontos do seu cartão:

Ao adquirir o Cartão de Crédito GOL Smiles, você acumula milhas em toda e qualquer compra. E isso é válido tanto para gastos cotidianos quanto em viagens mundo afora. Assim, ao pagar sua fatura, o valor total, em real ou em outra moeda estrangeira, é convertido para dólar americano e gera milhas que são creditadas automaticamente na sua conta Smiles após o pagamento da sua fatura. Você não precisa se preocupar em transferir nada.

Com o Cartão de Crédito GOL Smiles, é possível receber até 5,5 milhas por dólar gasto. A alteração vai de acordo com as variantes do Cartão GOL Smiles, que são: Gold, Platinum e Infinite.

Confira alguns benefícios que o Cartão de Crédito GOL Smiles oferece: Check-in e embarque preferencial nos voos da GOL, acesso ao GOL Premium Lounge, primeira bagagem gratuita nos voos da GOL, compra facilitada com parcelamento em até 12 vezes sem juros em compras feitas no site da GOL, entre outros.

Lembrando que esses benefícios vdfierem de acordo com a variante do cartão de crédito GOL Smiles.



APRENDA A TRANSFORMAR PONTOS EM MILHAS

1. Confira se seu cartão de crédito acumula pontos e cheque se seu banco é um dos nossos mais de 30 bancos parceiros.
2. É no fechamento da fatura que você vai saber quantas milhas acumulou naquele mês.
3. Para solicitar a transferência de pontos para a Smiles, basta acessar o site ou aplicativo do seu banco.
4. Fique atento à validade dos pontos do seu cartão. Transfira-os para a Smiles antes de expirarem e comece a usar suas milhas.
5. Depois da solicitação, o tempo para as milhas caírem na conta pode variar de acordo com as regras de cada banco.
6. Daí por diante, é só aproveitar todos os benefícios da plataforma Smiles, resgatando passagens com a GOL e companhias parceiras, reservando hotéis, comprando créditos Uber ou fazendo compras no Shopping Smiles, entre muitos outros serviços que a Smiles oferece.



PARA VIAJAR O MUNDO USANDO SUAS MILHAS E SABER MAIS SOBRE A SMILES, acesse: smiles.com.br e, no Instagram, siga os perfis @smiles.official e @televodemilhas, a plataforma educacional da Smiles.

Smiles. O programa de fidelidade da

Companhias aéreas parceiras



FOTOS ISTOCK / DIVULGAÇÃO

O MELHOR DO YOUTUBE AGORA A BORDO DA GOL

Compilados de receitas e dicas sobre finanças e viagens estão disponíveis nas aeronaves

POR
Livia Scatena

Nada como aproveitar as horinhas de voo para ficar ainda mais antenado. Melhor ainda quando se aprende algo novo. Agora, quem viaja conosco tem à disposição o melhor do conteúdo do YouTube. “Já estreamos quatro criadores de conteúdo, e pretendemos expandir essa grade”, conta Aliny Torres Pocci, analista de Produtos e Parcerias da GOL.

Em nosso menu de bordo, o Cliente GOL tem acesso a receitas saudáveis com Dani Faria Lima, aprende a fazer churrasco com o BBQ em Casa, conhece o essencial sobre finanças com Patricia Lages, além de curtir o melhor da ficção científica, games e cinema com o canal Futurices. “Preparamos compilados de 30 a 40 minutos com o material dos youtubers”, conta Aliny. “Também começamos a oferecer compilados do 3em3, que são focados em viagem, um tipo de conteúdo que o Cliente adora. Nesta primeira temporada, eles mostram três coisas legais para fazer no Jalapão, Fernando de Noronha, Gramado, Bahia, São Paulo e Rio.”

E nós não paramos por aí. Em parceria com a Bloomberg, trazemos para nossos Clientes três episódios da Casa de Negócio\$, em que alguns dos líderes mais influentes do Brasil são entrevistados. Os capítulos são temáticos, sendo o primeiro dedicado aos líderes das maiores companhias tecnológicas atuando no Brasil. Nesse episódio específico, há trechos de entrevistas com Tânia Cosentino, da Microsoft, Fábio Coelho, do Google, e Cleber Moraes, da Amazon.

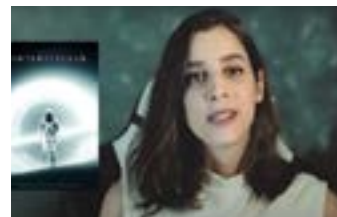


FOTO REPRODUÇÃO YOUTUBE



PARA ESPAIRECER

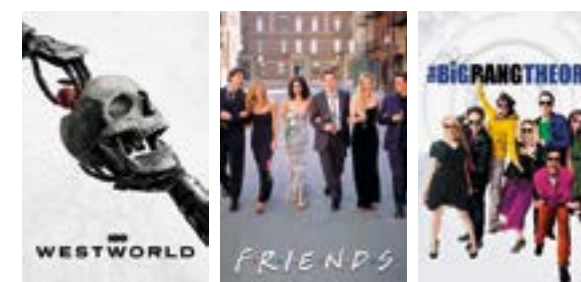
Séries e filmes disponíveis nos voos

Além dos vídeos dos youtubers, trazemos novidades em nosso cardápio de filmes e séries. Entre os longas, agora temos à disposição *Não Se Preocupe*, *Querida*, *Black Adam*, *Scoob!*, *Creed III*, *Mulher-Maravilha*, *Mulher Maravilha 1984*, *Mad Max: Estrada da Fúria*, *Aliança do Crime*, *Juntos e Misturados*, *A Noite do Jogo*, *Winter*, *o Golfinho*, *Se Eu Ficar*, *Letra e Música* e *O Homem de Aço*. Quem curte um reality show vai adorar *As Casas Mais Extraordinárias do Mundo*, enquanto os fãs de séries podem curtir episódios de *Westworld*, *Friends*, *Big Bang Theory* e *Sweet Tooth*.

Esse conteúdo está disponível em todos os nossos aviões que tenham entretenimento de bordo.



Filmes e séries novidades no catálogo GOL



FOTOS DIVULGAÇÃO

Confira a disponibilidade de internet da sua aeronave



WHATSAPP
GRATUITO A BORDO

Durante os nossos voos, é possível trocar mensagens pelo WhatsApp com seus amigos ou com o pessoal do trabalho. E você não paga nada pelo serviço. Esse benefício é oferecido pela Smiles. “Basta acessar a nossa plataforma com o seu celular, e, ao se deparar com as opções de pacotes de internet, optar pelo primeiro: o de mensagens gratuitas. Uma vez ativado, o Cliente já pode começar a trocar mensagens a bordo. É bem fácil”, explica Nicole Guerzoni De Mingo, analista de Produtos da GOL.

O acesso à plataforma do GOL Online durante o voo é simples e se dá por meio dos dispositivos móveis dos próprios Clientes. Basta colocar o dispositivo em Modo Avião, conectar-se à rede Wi-Fi GOL Online e, por fim, acessar o link GOLonline.com.br pelo navegador ou pelo QR Code no assento à sua frente. Futuramente, apenas membros Smiles terão acesso ao pacote de mensagens gratuito, portanto, os Clientes que desejarem continuar usufruindo do benefício devem se cadastrar gratuitamente no programa, através do site smiles.com.br.



“O Hospital Pequeno Príncipe é um exemplo de atividade bem-feita em benefício de crianças necessitadas. Exemplos como esse devem ser seguidos e inspirar doações, as quais podem ser feitas através de destinação de parte do Imposto de Renda. É uma forma, simples e eficiente, de fazer recursos de imposto chegarem aonde devem chegar. Faça o bem por uma boa causa!”

Roberto Setubal

Copresidente do Conselho de Administração no Grupo Itaú Unibanco



A Renúncia Fiscal é uma oportunidade de direcionar seu Imposto de Renda, de forma fácil e sem custos, para projetos sociais, beneficiando os milhares de pequenos pacientes atendidos por ano no Pequeno Príncipe, o maior hospital pediátrico do Brasil.

Apenas 3,15% do potencial de doação dos brasileiros foi destinado para instituições filantrópicas. Isso significa mais de R\$ 8 bilhões que deixaram, por exemplo, de impactar o cenário da saúde no Brasil*.

Caso sua declaração seja feita por **formulário completo**, basta seguir o passo a passo indicado ao lado para fazer a sua doação:

*Grandes números – Receita Federal 2020

**O envio do comprovante de pagamento e das informações ao lado é imprescindível para comprovarmos a sua doação à Receita Federal.

Após o preenchimento da declaração, no campo “Fichas da Declaração”, escolha a opção “Doações diretamente na declaração”. Na aba “Criança e Adolescente”, clique em “Novo”, escolha “Fundo Municipal”; em UF, selecione “PR – Paraná”; e em Município, “Curitiba”. No campo “Valor”, digite o “valor disponível para doação”, que aparecerá no canto direito da tela.

No campo “Imprimir”, emita o “DARF – Doações Diretamente na Declaração – ECA” e faça o pagamento até 31 de maio de 2023. Envie o DARF de doação e o comprovante de pagamento do DARF para doepequenoprincipe@hpp.org.br com o seu nome completo, CPF, endereço, telefone e a frase “Doação direcionada ao Hospital Pequeno Príncipe”**.

Entre em contato conosco e ajude a mudar essa realidade:

41 2108.3886 41 99962.4461

doepequenoprincipe.org.br



COM A GENTE

Você viaja para 75 destinos em nove países nas Américas



INTERIOR

Ampliamos nossa oferta de voos regionais a partir de São Paulo, Salvador e Brasília

COM NOSSAS PARCEIRAS

Conectamos você a todos os pontos cardeais do mapa. Confira os mais de 800 destinos em smiles.com.br



VANTAGENS PARA VOCÊ

Benefícios dos voos de codeshare, que são compartilhados entre a GOL e nossas parceiras:

- ➔ Ter franquia de bagagem internacional desde o aeroporto de origem da viagem
- ➔ Fazer uma única compra e emissão de bilhete para todos os trechos nos canais de venda da GOL
- ➔ Acumular milhas na Smiles ou no programa de fidelidade da companhia aérea parceira
- ➔ Poder utilizar o ônibus de traslado da GOL entre os aeroportos de Guarulhos e Congonhas, em São Paulo



NA PAREDE

A atriz Denise Fraga trouxe da Argentina as famílias de boneca que ela e o marido coincidentemente se deram de presente

POR Luísa Alcantara e Silva
FOTO Marco P. Grilo

Era 2007, e a atriz Denise Fraga viajava por diversos países filmando o quadro “Te Quiero América”, do *Fantástico*, na Globo. Seu marido, o diretor Luiz Villaca, fazia parte da equipe. Em uma das paradas, em Tilcara, povoado em Jujuy, no norte da Argentina, os dois aproveitaram uma folga para passear. Cada um foi para um lado e, na volta, eles trocaram uma lembrança. “Compramos o mesmo artesanato indígena, uma família de bonequinhas”, diz Denise, que quase não acreditou na enorme sintonia do casal. Desde então, as bonecas estão penduradas lado a lado na parede de casa. “Tilcara me marcou. Além de ser um lugar com natureza maravilhosa, tive experiências fortes com os habitantes locais, que me ensinaram a olhar para o mundo de uma forma mais bonita, a partir das nossas diferenças culturais.”

SABIA QUE COM O ESTAPAR RESERVA, A SUA VIAGEM PODE FICAR AINDA MAIS PERFEITA?

VÁ COM SEU CARRO E ESTACIONE NO AEROPORTO COM MAIS ECONOMIA E PRATICIDADE.

AEROPORTOS	DIÁRIAS A PARTIR DE
CONGONHAS SP - CGH	R\$ 39,90*
BRASÍLIA DF - BSB	R\$ 36,90*
NATAL RN - NAT	R\$ 19,90*
SALGADO FILHO RS - POA	R\$ 19,90*
CONFINS MG - CNF	R\$ 19,90*
MACEIÓ AL - MCZ	R\$ 19,90*
RECIFE PE - REC	R\$ 19,90*
JOÃO PESSOA PB - JPA	R\$ 19,90*
LONDRINA PR - LDB	R\$ 19,90*
PALMAS TO - PMW	R\$ 19,90*

AEROPORTOS	LONGA ESTADIA
CONGONHAS SP - CGH	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 79,80*
BRASÍLIA DF - BSB	DE 5 A 30 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 169,90*
NATAL RN - NAT	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 149,50*
SALGADO FILHO RS - POA	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 94,60*
CONFINS MG - CNF	DE 5 A 7 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 99,50*
MACEIÓ AL - MCZ	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 53,80*
RECIFE PE - REC	DE 5 A 10 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 79,70*
JOÃO PESSOA PB - JPA	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 53,80*
LONDRINA PR - LDB	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 99,50*
PALMAS TO - PMW	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 99,50*



Baixe o App Estapar ou acesse www.estapar.com.br/estapar-reserva



CONFIRA OUTROS PACOTES NO NOSSO SITE OU APP

*Promoção válida até 30/09/2023. Preço válido apenas para reservas feitas pelo site ou aplicativo Estapar. Vagas limitadas. Consulte o regulamento em www.estapar.com.br/regulamentosuperpromo

Aonde quer que você vá



Somos feitos de viagens



Numa viagem, tudo tem
uma conexão: conhecer lugares,
pessoas, sabores, falas.
Tudo, no final, faz sentido.

Wendy Andrade, fotógrafo e viajante.

Toda viagem vira parte da gente.
E, para você ser feito de cada canto do mundo,
conte com a mais completa plataforma de viagens.
O destino dos seus sorrisos está na Smiles,
o programa de fidelidade da GOL.

Smiles